MINAS
EM REVISTA

ÓRGÃO DOS MUNICÍPIOS MINEIROS
ANO II – Nº 21 – Outubro de 1981

Paracatú inaugura obras com festa para Francelino

(Página 4)

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS RENEE LEPESQUEUR

FAGUNDES NETTO FALA DE ENERGIA E MAURÍCIO CAMPOS DE REFORMAS. VEJA NESTA EDIÇÃO.

Fundo APMOMG/NGP/A01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sucesso total.

Programa Uma Horta em Cada Quintal.

Alface, couve, cebolinha.
Almeirão, tomate, salsa.
Trinta mil hortas foram plantadas na periferia de Belo Horizonte, dentro do programa "Uma Horta em Cada Quintal", lançado em abril pela Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Além de dar sementes e adubo às populações carentes, a Secretaria fornece assistência técnica, através de uma equipe especializada.

Em companhia do Secretário da Agricultura, Gerardo Renault, o Governador de Minas, Francelino Pereira, visita uma das hortas do programa.

Com isso, as saudáveis hortas domésticas vão se multiplicando a cada dia, contribuindo para que parte da alimentação seja obtida a custo mais baixo.

Diante do sucesso, o programa "Uma Horta em Cada Quintal" será levado agora ao interior do Estado. Mais mineiros colherão alimentos cultivados em pequenos espaços, fazendo a mesma economia que hoje fazem milhares de belorizontinos.

GOVERNO FRANCELINO PEREIRA
MDB

Uma vida melhor. Com a sua participação.

Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL
OLÍMPIO MICHAEL GONZAGA
Rua Temístocles Rocha, 249 Centro - Paracatu-MG
CEP:38.600-270 - TEL. (38) 3671-5236

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS
RENEE LEPESQUEUR

Reg Nº 2123

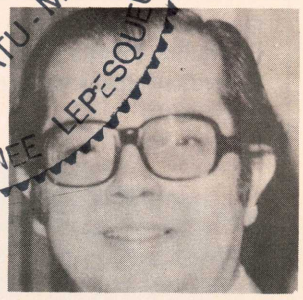
NESTE NÚMERO:

Paracatu fez uma bela festa para comemorar seus 183 anos de emancipação política e administrativa e inaugurar várias obras da administração Alaor Adjuto. O governador Francelino Pereira (na capa, ao lado do prefeito) esteve lá. O secretário Carlos Eloy, também, além de deputados federais e estaduais e muita gente mais. A reportagem começa na página 4.

O secretário Fagundes Netto (na foto com o reitor Del Giudice) ganhou uma homenagem em Viçosa. Nas páginas 19 e 20, Fagundes fala das vantagens da utilização da biomassa, do carvão como alternativa energética e condena Carajás.

Citando Galbraith quando fala sobre o futuro da moderna metrópole, o prefeito Maurício Campos está, também, nesta edição, defendendo, ainda, uma reforma tributária justa. Maurício está na pág. 23.

Telex, uma forma de simplificar



Hilton Amaral

Deploramos, recentemente, em editorial, "que a burocracia, socialmente, prejudica o cidadão humilde e honesto e institucionaliza a injustiça social."

O Governador Francelino Pereira dos Santos, insatisfeito com este tipo de opressão social e como forma eficiente para oferecer melhor qualidade de serviço público, criou, através do Dec. nº 21.206, de 20-02-81, o Sistema Estadual de Telex — SETEX — que é, em síntese, a introdução do telex na máquina administrativa do Estado.

O Sistema de Telex, coordenado pelo COETEL, órgão por nós presidido, permitirá a transmissão de mensagens escritas à distância, através de simples operação.

As máquinas teleimpressoras emitirão textos lacônicos, objetivos, que serão transformados em documentos autênticos — irrefutáveis, apesar de não possuírem as características habituais como, por exemplo, os carimbos protocolares com os "vistos" dos chefes, comprovante de ter sido "registrado no livro próprio e prova material de haver cumprido todo complexo ritual burocrático.

Entendemos que o desenvolvimento da atividade administrativa requer, fundamentalmente, uma eficiente rede de comunicações. Destarte, o telex contribuirá, inevitavelmente, para a melhoria da produtividade, além de suas características economizadoras de transporte, tempo, energia e pessoal.

Sob o aspecto econômico é válido ressaltarmos que o telex, em função da sua peculiaridade, não é consumidor e nem tampouco utilizador de matérias primas, o que lhe garante o caráter anti-inflacionanário.

A importância do SETEX, não se caracteriza apenas pelo apoio das telecomunicações na área administrativa, representa muito mais, pois é, efetivamente, a primeira vitória do Estado na batalha contra a desburocratização, responsável, num passado presente, por grande número de "vítimas do papelório".

Hilton Amaral é presidente do Conselho Estadual de Telecomunicaçoes — COETEL—MG bacharel em Direito e diretor do Lions Clube Tiradentes, Belo Horizonte.

MINAS EM REVISTA
ÓRGÃO DOS MUNICÍPIOS MINEIROS

Diretor Editor: Maurílio Brandão. **Diretores:** Maurílio Duarte e Marcos M. B. Fernandes. **Colaboradores:** Marcos Souza Lima, Werner Piana e Robert Stuart. **Administração e Publicidade:** Rua Tabaiares, 12 — Conj. 210, esq. com av. Assis Chateuaubriand — Fone: 222-7720 — Belo Horizonte-MG — CEP 30.000. **Representantes** — Rio: Magnus Representações Ltda., av. Rio Branco, 277 — Gr. 1.204 — Fone: 220-1570 — São Paulo: Medina Representações Ltda., rua Remanso, 21 — conj. 3 — Fone: 549-8222 — Vila Mariana — CEP 04013. **Impressão:** C.G.I. — Fone: 463-9485 **Arte e Composição:** Página Ltda. — Fone: 462-3360. Editada por Minas em Revista Ltda. — CGC nº 19.985.522/0001-18. **Tiragem desta edição:** 23.500 revistas. Edições Mensais.

930(815.1)
M663

Fundo APMOMG/NGP/A01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O prefeito Alaor Adjuto e o governador Francelino Pereira inauguram o novo terminal rodoviário de Paracatu

PARACATU

Um dia de festas e muitas inaugurações

Com uma grande festa, que teve a participação do governador Francelino Pereira e muitas outras autoridades, Paracatu comemorou seus 183 anos de emancipação política e assistiu a inauguração de 27 obras públicas da administração Almir Alaor Adjuto, que marcam uma nova fase no desenvolvimento do município.

As obras inauguradas, escolas no meio rural, novo sistema de abastecimento de água, postos de saúde, rede elétrica, terminal rodoviário e asfaltamento de ruas e avenidas, fazem parte do arrojado programa de administração do prefeito Almir Alaor Adjuto, que está dotando Paracatu de uma infra-estrutura para beneficiar toda sua população. As solenidades, discursos e obras estão aqui nesta reportagem. Leia.

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS
RENEE LEPESQUEUR

Administração Alaor Adjuto
PARACATU 2010 1978
Fazendo Paracatu maior

Afirmando que "assegurar padrões mínimos de dignidade e humanismo na vida de cada cidadão é o outro lado da democracia que estamos construindo juntos neste País", o governador Francelino Pereira inaugurou, em Paracatu, um total de 27 obras públicas, entre elas 18 escolas no meio rural, os sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário, três postos de saúde, a rede elétrica do bairro Nossa Senhora de Fátima, o Terminal Rodoviário, o novo sistema de semáforos da cidade e o asfaltamento da rua Dom Eliseu, cujas obras foram implantadas através dos programas Planoroeste e da Região Geo-Econômica de Brasília, numa associação dos três níveis de governo: estadual, municipal e federal.

O governador do Estado lançou, ainda, o programa Pro-Horta e assistiu ao desfile comemorativo dos 183 anos de emancipação política e administrativa do município, em palanque armado na avenida Olegário Maciel.

O prefeito Almir Alaor Adjuto, que inaugurou as obras com o governador Francelino Pereira, foi muito aclamado pela multidão, durante as solenidades, pela brilhante administração que vem realizando em Paracatu, com um grande saldo de realizações que o credenciam como um homem dinâmico, cujo programa de trabalho visa, principalmente, o desenvolvimento e o progresso do município.

OBRAS

O posto de saúde "dr. Joaquim Brochado", no bairro Paracatuzinho, foi a primeira obra inaugurada pelo governador. Na solenidade, ele foi saudado pelo chefe de gabinete do prefeito, Emiliano Pereira Botelho, que ressaltou o apoio que o município vem recebendo do atual governo de Minas, principalmente através dos programas Planoroeste e da Região Geo-Econômica de Brasília, os quais, segundo ele, "estão assegurando a Paracatu a infra-estrutura necessária ao seu desenvolvimento". Impossibilitado de comparecer a todos os locais, o governador Francelino Pereira resolveu inaugurar simbolicamente as outras obras implantadas pela administração Alaor Adjuto. Do palanque oficial armado na avenida Olegário Maciel ele inaugurou 18 escolas, todas no meio rural, para o atendimento de cerca de mil crianças; o novo Terminal Rodoviário, os sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário, que custaram mais de Cr$ 400 milhões; três postos de saúde nos bairros Paracatuzinho, Lafersa e Campo Limpo, a eletrificação, pelo DAE, do bairro Nossa Senhora de Fátima, o novo sistema de semáforos da cidade e o asfaltamento da rua Dom Eliseu. Também lançou o programa Pró-Horta, com distribuição de sementes de verduras e legumes a várias pessoas.

As solenidades

Falando após esta cerimônia, o prefeito Almir Alaor Porto Adjuto referiu-se ao processo de desenvolvimento da cidade durante o atual governo, lembrando que o governador Francelino Pereira "jamais disse não a qualquer aspiração do município".

A seguir, durante quase duas horas, o governador e demais autoridades assistiram ao desfile comemorativo dos 183 anos de emancipação política e administrativa de Paracatú."

COMPROMISSO CUMPRIDO

Ao falar para uma multidão de mais de oito mil pessoas, o governador Francelino Pereira disse que:

"Não se trata de um presente de aniversário o que estamos trazendo a Paracatu. Trata-se, isto sim, do cumprimento de um solene compromisso que firmamos com todo o povo mineiro: o compromisso de tudo fazer para elevar a qualidade de vida de nossa gente, por uma exigência da própria dignidade de Minas e dos Mineiros." Sim — prosseguiu — porque assegurar padrões mínimos de dignidade e humanismo, na vida de cada cidadão, é o outro lado da democracia que estamos construindo juntos, neste País. Uma democracia que não se limita à construção institucional, à revisão de leis de excessão ou às liberdades clássicas.

"A estas conquistas, hoje plenamente asseguradas ao povo brasileiro — continuou — queremos somar a realização de uma sociedade efetivamente desenvolvida, nos planos eco-

Fundo APMOMG/NGP/ADI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Administração Alaor Adjuto

Fazendo Paracatu maior

nômico e social, mediante a rápida reativação da economia e melhor distribuição da riqueza nacional. Estas são metas, são prioridades que o próprio povo definiu e deseja cumprir, e nas quais estamos empenhando toda a nossa energia, nossos recursos financeiros, nosso entusiasmo, nossa confiança", disse o Governador.

Depois, Francelino Pereira pediu a participação de cada cidadão mineiro no processo político nacional, afirmando que "os mineiros, que sempre deram à Nação provas da sua consciência cívica e do seu compromisso com a democracia, não ficarão alheios a esse novo tempo. Minas exige de cada um de nós — neste momento — o exercício daquelas virtudes e daquelas qualidades que fizeram o nome e a glória de tantos filhos de Paracatu, entre os quais destaco as excepcionais figuras de homem público que foi Afonso Arinos, do embaixador Afrânio de Melo Franco e do eminente amigo Afonso Arinos de Melo Franco".

PRESENÇAS

Participaram das cerimônias em Paracatu o secretário de Obras Públicas, Carlos Eloy Carvalho Guimarães, os deputados Delson Scarano e Camilo Machado, o suplente Gustavo Sólis, os presidentes da Loteria do Estado, Elmiro Alves do Nascimento; e da Copasa, William Penido; o diretor-geral da Ruralminas, Geraldo Resende; o diretor-geral do DER, Carlos Alberto Salgado; o diretor-geral do DAE, Israel Pinheiro Filho; o diretor-técnico da Emater, Marcelo Franco; dona Coraci Uchôa Pinheiro, viúva do ex-governador Israel Pinheiro; os prefeitos de Formoso, Nelson Dias de Andrade; de Buritis, Eliseu Nadir José Lopes, de Unaí, Sant'Clair Martins Souto; e de João Pinheiro, Manoel Lopes Cançado; o major Antônio da Cunha Ramos, sub-chefe do Gabinete Militar do Governador, e outras autoridades.

Inauguração do novo Posto de Saúde

O lançamento do Pró-Horta

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Um grande saldo de realizações

Administração Alaor Adjuto

Fazendo Paracatu maior

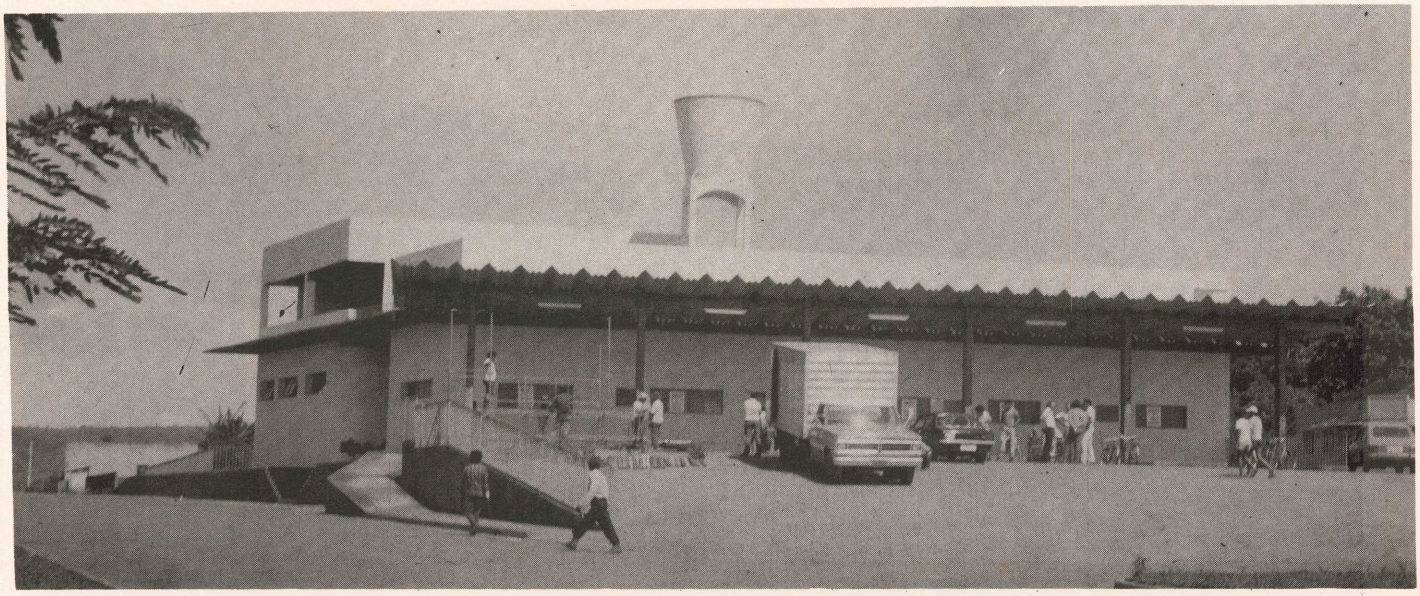
O setor de educação é destaque em Paracatú, onde o prefeito Alaor Porto Adjuto procura proporcionar melhor ensino à população, com grandes realizações. Vejam: foi construído o moderno prédio da Escola Municipal Dr. Antônio Ribeiro, no bairro Nossa Senhora de Fátima, proporcionando estudo para 400 alunos. Também foram construídas duas salas de aulas na Escola Municipal Leonor Vitor Rodrigues, no Bairro Alto do Córrego, incluindo dependências para Diretoria. Com participação ativa da municipalidade, vários foram os melhoramentos realizados em prédios que integram a rede estadual de ensino. Em convênio com a CARPE, foi construída a Escola Estadual Temistocles Rocha.

No setor rural, foram construídos e reconstruídos diversos prédios escolares, com recursos da prefeitura municipal e em convênio com a Ruralminas. As escolas construídas foram: Escola Municipal Rui Vargas, na Fazenda Fundição; Escola Municipal Maria Monteiro da Silva, na Fazenda Moinho; Escola Municipal Afrânio Salustiano Pereira (ex-prefeito), na Fazenda Cedro e Cachoeira; Escola Municipal Dr. Antero de Moura Santiago, na Fazenda Granja Redonda; Escola Municipal Francisco Adjuto Pinheiro (ex-prefeito), na Fazenda Carapinas (reconstrução); Escola Municipal Maria Bijos, na Fazenda Caibros (reconstrução). Também foram reconstruídas a Escola Municipal Arquimedes Cândido Meireles, na Fazenda Morro Agudo de Cima; Escola Municipal Pedro Silva, na Fazenda Palmital; Escola Municipal Brocardo Stocoff, na Fazenda Contagem; Escola Municipal Júlio Batista de Oliveira, na Fazenda São Luiz; Escola Municipal Alcebíades Gonçalves de Carvalho, na Fazenda Soares e Escola Municipal Joaquim Adjuto Botelho (ex-prefeito).

Outras escolas foram construídas na zona rural: Escola Municipal Norbertina José Ribeiro, na Fazenda Tamanduá; Escola Municipal Fortunato Botelho, na Fazenda Capãozinho; Escola Municipal Afonso Novais Pinto, na Fazenda Buritis; Escola Municipal Osório Botelho, na Fazenda Santa Terezinha; Escola Municipal José Araújo Brant, na Fazenda Machadinho; Escola Municipal Lindolfo Garcia Adjuto, na Fazenda Conceição; Escola Municipal Dr. Franklin Botelho, na Fazenda Pica-pau; Escola Municipal Antíssimo José Lisbôa, na Fazenda Barra; Escola Municipal Altina da Costa Guimarães, na Fazenda Buraco; Escola Municipal Juscelino Kubitschek de Oliveira, na Fazenda Cerrado e Escola Municipal Libânia Maria de Jesus, na Fazenda Capão Grande.

PAVIMENTAÇÃO

A administração Alaor Porto Adjuto executou os serviços de calçamento poliédrico nas ruas: Lindolfo Garcia Adjuto, Alto do Córrego, Rio Grande do Sul e transversais; Francisco Botelho, D. Serafim, Av. Israel Pinheiro, no Bairro Paracatuzinho, rua São Vicente, rua Leopoldo Faria, Roberto Waschsmuth, Travessa Capelinha, rua Floriano Costa, Travessa Antônio Porto, rua Major Aristides, Beco do Chafariz, Eduardo Pimentel, Praça Cândido Ulhôa e todas as ruas que nela bifurcam. Foram 40.000 metros quadrados de área calçada, numa extensão de 5 mil metros e colocação de 10 mil metros de extensão de meio-fios, sendo o valor do empreendimento de Cr$ 30 milhões. Com o serviço de terraplenagem

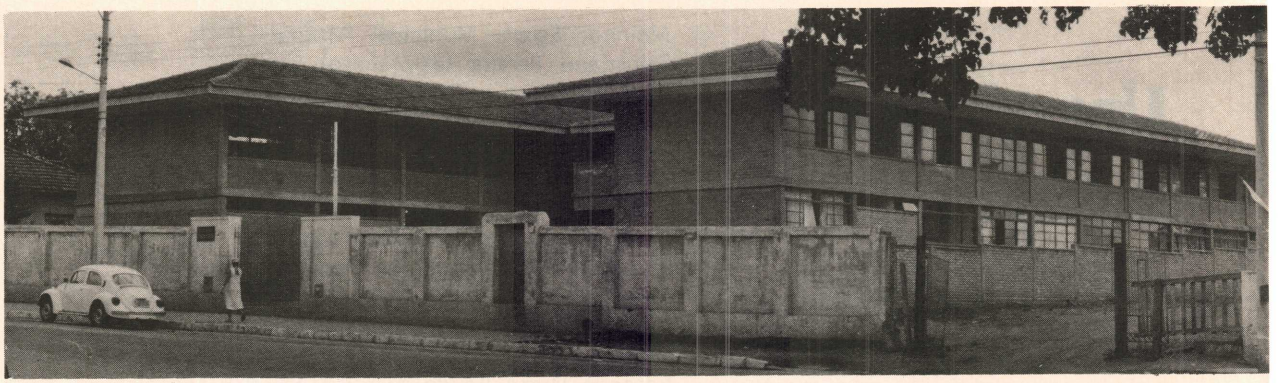


Este é o novo Terminal Rodoviário JK

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Administração Alaor Adjuto

Fazendo Paracatu maior



Escola Temístocles Rocha

pronto, receberão asfalto, brevemente, as ruas D. Elizeu e Salgado Filho.

ÁGUA

No setor de abastecimento de água, foi implantado o novo e moderno serviço de água e esgoto sanitário, abrangendo todo município, em convênio com a COPASA. Foi construída a nova adutora com capacidade de 2.090 m/l de água tratada. Foram construídos 56 quilômetros de extensão de rede de distribuição de água, com 4.300 ligações prediais, sendo empregado Cr$ 203 milhões.

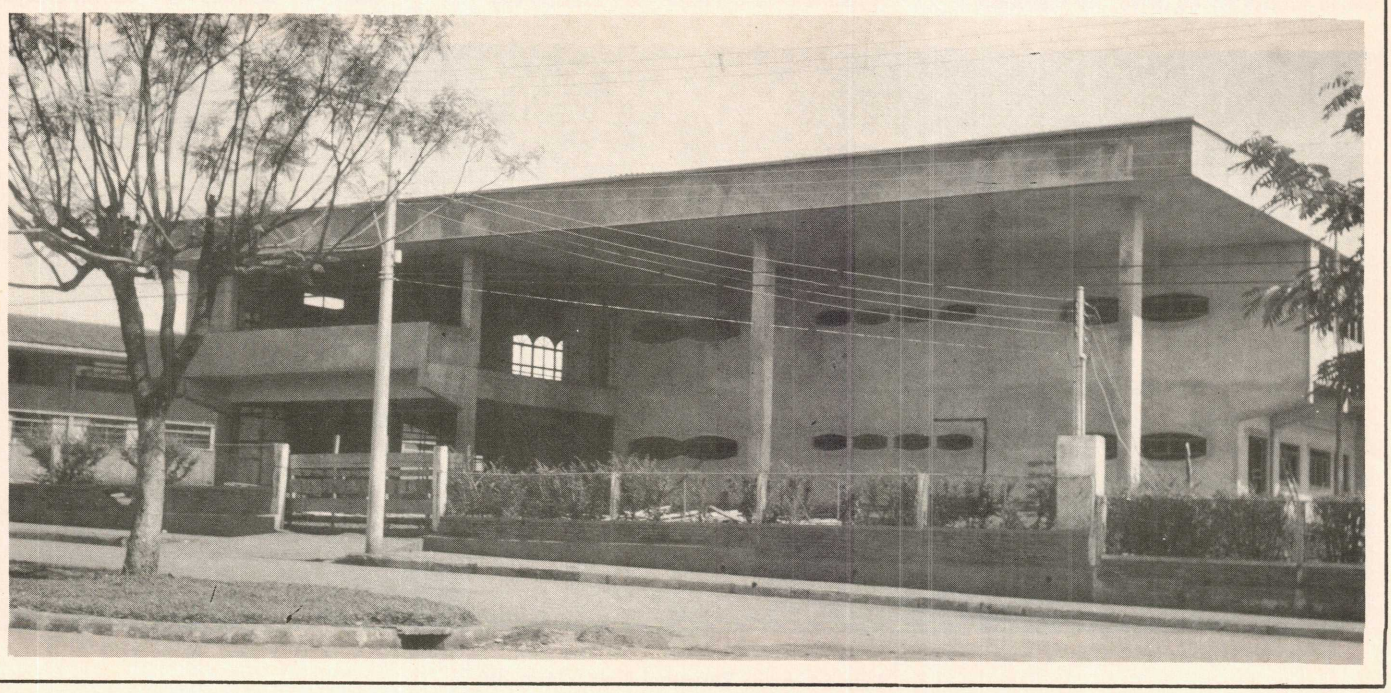
Também em convênio com a COPASA, na área de esgoto sanitário, foi construído o interceptador no Córrego Pobre-e-Rico, com capacidade de 2.500,00 m/l. Foram construídos 50 quilômetros de rede coletora, com 2.500 ligações prediais, num investimento aproximado de Cr$ 200 milhões.

PONTES

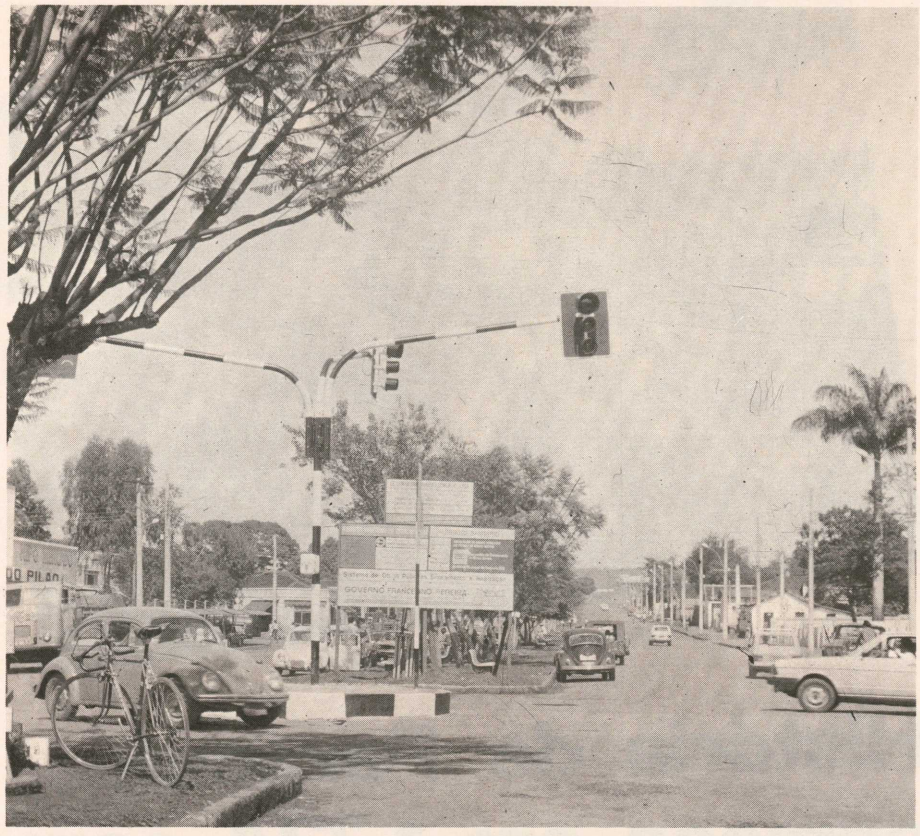
Todos os setores municipais foram atingidos pelo progresso: está sendo construída a ponte sobre o Córrego Espírito Santo, dando acesso ao novo Matadouro Municipal, em convênio com a Ruralminas. Foram construídas pontes sobre os córregos São Domingos, numa extensão de oito metros; São Caetano, com extensão de 14 metros, no Ribeirão Escuro, na estrada de Urucania, numa extensão de oito metros; Santa Bárbara, com seis metros; Santa Cruz, numa extensão de oito metros; reconstrução do pontilhão no Ribeirão do Prata, com quinze metros de extensão; reforma total da ponte do Bom Sucesso, com onze metros; reconstrução da ponte no Ribeirão Mundo Novo, com dezessete metros; construção do pontilhão no Cachorro com oito metros; pontilhão no córrego da Fontilha, na Fazenda Conceição, com sete metros de extensão; ponte no córrego Conceição, com sete metros; ponte no Córrego José Machado, com oito metros; pontilhão no Córrego Arnaldo, com seis metros; ponte sobre o Córrego nas proximidades da Fazenda de Antônio Aragão, com seis metros e ponte no Córrego da Fazenda de José Lobo. Construção, também, de pontes no Córrego do Claro, com dez metros de extensão, pontilhão no Córrego Cocal, com oito metros e ponte sobre o Córrego do Retiro, com oito metros.

SAÚDE

No setor de saúde, o prefeito Alaor Porto Adjuto colocou em funcionamento uma Unidade Ambulatorial, no Alto do Córrego e o Novo Posto de Saúde, em Paracatuzinho, com amplas e modernas instalações, bastante funcional, em convênio com a Ruralminas. Foram também cons-



Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu



Os novos semáforos da cidade

truídos postos de saúde nos povoados de São Sebastião e Lagoa do Santo Antônio, em convênio com a Secretaria da Saúde. Nos lugares Lafersa e Campo Limpo também foram construídos postos de saúde, em convênio com a Ruralminas.

ILUMINAÇÃO

Os serviços de iluminação do Bairro Nossa Senhora de Fátima, foram executados pela CEMIG, com participação de recursos da municipalidade. Também com participação ativa da Prefeitura foram executados serviços de extensão de rede elétrica e auxílio para consertos de habitações, favorecendo centenas de famílias de baixa renda. Foram inaugurados ainda, os novos semáforos nas principais vias urbanas da cidade.

RODOVIÁRIA

Paracatú ganhou o seu Terminal Rodoviário, que recebeu a denominação de "JK", com modernas instalações, sendo bastante funcional. Esta obra foi construída em convênio com a Ruralminas.

O abraço do Governador

Mais uma inauguração

Administração Alaor Adjuto

Fazendo Paracatu maior

APARE, uma luta pelos excepcionais

Fundada em 1977, através de iniciativa da sua atual diretora-presidente, Srª Martha Brochado Adjuto, a Associação Paracatuense de Amparo e Recuperação do Excepcional — APARE é hoje uma entidade que goza de prestígio e respeito em Paracatu. Trata-se de uma sociedade civil, de caráter assistencial e sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública estadual e municipal. É registrada pelo Consórcio de Entidades de Assistência e Promoção Social e pela Secretaria de Estado do Trabalho, e desenvolve grandes atividades.

O ponto de partida para a criação da APARE está ligado à Srª Martha Brochado Adjuto. Foi ela que, verificando o alto índice de pessoas necessitadas de educação especializada e, como mãe de um excepcional, conhecendo as dificuldades que esse tipo de família enfrenta, atirou-se à tarefa de criar e manter a associação. Como resultado desse trabalho, a entidade foi fundada em 77, tendo sido eleita pelos seus 42 sócios a diretoria que tem a mentora da criação da APARE como diretora-presidente.

Já em 77, a presidente da associação e o prefeito Almir Alaor Porto Adjuto, juntamente com seu Secretário e colaborador da Associação, Emiliano Pereira Botelho, em audiência com o então ministro Alysson Paulinelli, da agricultura, conseguiram a cessão das instalações e terreno do antigo Posto Agropecuário, no quilômetro 208 da BR-040. A partir daí, não sem

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Administração Alaor Adjunto

Fazendo Paracatu maior

os percalços que esse tipo de instituição enfrenta, a APARE começou a promover o reajustamento social de crianças e adolescentes que não se adaptam aos padrões normais, físicos ou mentais.

Hoje, ela atende a 78 excepcionais, em regime de semi-internato (8 às 16 horas), cumprindo programação ativa, nos setores educacional e assistencial. Sua programação abrange atividades nas áreas de escolaridade, organização hemológica, psicomotricidade, terapia ocupacional, educação física, atividades de vida diária — AVD, horticultura, artesanato, recreação, orientação para o trabalho doméstico e programas de participação comunitária como ruas do lazer, desfiles cívicos e festas folclóricas e religiosas.

A APARE se mantém através de convênio firmado com a Legião Brasileira de Assistência — LBA; dotação orçamentária anual da Prefeitura; e promoções junto à comunidade visando levantar fundos. Recebe, ainda, ajuda de alguns estabelecimentos comerciais como açougues e padarias, que oferecem produtos alimentícios. Profissionais liberais colaboram oferecendo seus serviços e os associados têm contribuição mensal fixada.

O quadro técnico da APARE é formado de oito professores, dos quais três recebem do Estado; um atendente de enfermagem; e duas voluntárias que atuam como atendente de terapia. A orientação técnica é dada por equipe de São Paulo, formada pelo médico-psiquiatra Carlos Roberto Maciente e pela fonoaudióloga Beatriz Pandovan, especializados em Filadélfia (EUA); Edna Sueli das Dores, especializada em Pedagogia Terapêutica e Maria Ignes Silva, fonoaudióloga.

Um grupo de crianças da APARE

História de Paracatu começa em 1.734 com irmãos Caldeira Brant

Por Emiliano Pereira Botelho

Entre as várias versões sobre os desbravadores da região e os fundadores de Paracatu, a mais aceita é de que foram os irmãos Caldeira Brant os verdadeiros fundadores, avultando principalmente Felisberto Caldeira Brant. Consorciado com uma irmã de José Rodrigues Fróis outro desbravador da região, fundou o Arraial em 1734, sob a denominação de Arraial de São Luiz e Santana. Por Provisão Régia de 04 de agosto de 1746 foram nomeados um Juiz Ordinário e um Tabelião. Por Alvará Régio de 20 de Outubro de 1798, foi o antigo arraial elevado a categoria de Vila do Paracatu do Príncipe, verificando-se a instalação da mesma, juntamente com a Primeira Câmara, a 18 de dezembro de 1799.

Depois de uma fase de grande desenvolvimento, onde a exploração do ouro fazia do município um dos mais ricos das Minas Gerais, com seus faustosos casarões por onde a beleza de Dona Beja imperava, denominada, então, em decorrência da cultura do seu povo, de a "Atenas Mineira", Paracatu situava-se em uma região privilegiada, pois embora distantes dos grandes centros, Belo Horizonte, Rio e São Paulo, erradiava saber e tradição para todo o Noroeste Mineiro, parte do Alto Paranaíba e grande região do Estado de Goiás. Com o passar do tempo e o fim da mineração aurífera, veio a estagnação e a cidadezinha tornou-se a "Prisioneira das Distâncias", sem nada para dar e, o que é mais grave, sem condições de receber.

Na década de 60, surge o gênio impar do Grande Presidente JK, cria Brasília às nossas portas, e nossa gente revive. Surgem indústrias, cresce o comércio, renasce

SERVIÇO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PARACATU — M. G.

o espírito de liderança que sempre foi a característica da comuna, dentre as demais da região. Nenhuma outra desenvolveu tanto em decorrência da nova capital. A Agro-Pecuária ultrapassa os limites de sua capacidade e a vontade de produção dos Paracatuenses contagia os imigrantes, que vão chegando dia a dia em número cada vez maior e à acolhida marcante faz com que cada um deles se transforme num novo paracatuense.

Unindo esses esforços privados, surge o fator decisivo neste desenvolvimento: A ADMINISTRAÇÃO ALAOR ADJUTO que associa a este desenvolvimento o seu poder de reivindicação e trabalho junto aos órgãos federais e estaduais, carreando para Paracatu, em todas as áreas, benefícios nunca antes conseguidos. A ação governamental e a presença desta Administração torna-se fator preponderante no crescimento da renda "per-capita" dos paracatuenses.

As obras de construção do novo matadouro Municipal

Reservatório de água da COPASA

A avenida deputado Quintino Vargas

Fundo APMOMG/NGP/A01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A MBR assinou contrato de doação ao Parque das Mangabeiras: 20 milhões

O Parque das Mangabeiras vai se transformando em realidade

— "Os homens das grandes cidades vivem, a cada momento, o drama da falta de espaço, da falta de contato com a natureza. Estamos por isso assistindo ao crescimento de gerações que não têm a menor oportunidade de aproveitar livremente, presas que são dentro de apartamentos, os melhores anos de suas vidas".

Esta afirmativa do prefeito Maurício Campos demonstra bem a preocupação que existe hoje com a falta de área de lazer em Belo Horizonte. De repente a cidade cresceu muito e praticamente todos os seus espaços foram ocupados em nome do progresso.

— "Daí o nosso interesse em preservar ao máximo os espaços ainda existentes. Dar-lhes uma infra-estrutura para que sirvam a população, oferecendo-lhes condições de gozar suas horas de folga num contato mais direto com a natureza, pois só assim se aprenderá a respeitá-la e preservá-la".

Foi pensando em preservar a maior reserva florestal da região metropolitana de Belo Horizonte, criando ao mesmo tempo uma nova área de lazer, dotada de todos os equipametos, que o Prefeito Maurício Campos, com a ajuda do Governador Francelino Pereira, decidiu implantar o Parque das Mangabeiras.

— "Este será o maior complexo turístico da região centrosul do País. Numa área da maior importância para toda a população de Belo Horizonte, pois situada ao pé da Serra do Curral, que simboliza a própria cidade, o Parque das Mangabeiras vai surgir como um grande pólo de atração turística e de convergência da população da cidade, já que sua capacidade será para até 100 mil pessoas nos fins de semana".

Para que o Mangabeiras seja executado dentro de uma estrutura que não agrida a natureza na região, preservada durante muitos anos, o seu projeto foi entregue a Burle Marx, um dos maiores paisagistas brasileiros; ele, ao visitar a área, classificou-a como uma das mais belas reservas ecológicas do País.

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O projeto divide o parque em duas áreas. A primeira desmatada, com vegetação rasteira, característica da região montanhosa, e a segunda onde está a mata que se constituirá na reserva biológica.

Na primeira área será implantado o parque. São quase dois milhões de metros quadrados, onde serão construídos todos os equipamentos de lazer, desde os mais simples até o mais sofisticado.

Nesta área serão construídas quadras de esportes, localizadas em pontos estratégicos do parque, quiosques, churrasqueiras, pistas de equitação, lagos artificiais e até mesmo pistas para a prática de esqui, com o aproveitamento das áreas mais acidentadas.

— "O parque terá ainda toda a infra-estrutura necessária para o conforto de seus visitantes, como restaurantes, bares, sanitários e boites". Do empreendimento participam a Prefeitura, o Governo do Estado e até mesmo a iniciativa privada. Uma participação que se dará de uma forma direta, através da implantação e exploração de alguns equipamentos ou mesmo indireta na forma da colaboração para a viabilização do empreendimento.

A PARTICIPAÇÃO INDIRETA

A primeira participação indireta no empreendimento foi da Minerações Brasileiras Reunidas — MBR. A empresa assinou contrato de doação de Cr$ 20 milhões, que serão utilizados nas obras de implantação da infra-estrutura do parque.

O parque em duas áreas

— "A participação na implantação deste empreendimento, da maior importância para a população de Belo Horizonte, vem inteiramente de encontro aos nossos interesses e objetivos. Atender a esta solicitação foi para nós um prazer e uma honra e nos sentimos mesmo obrigados a participar desta obra, tal a magnitude do projeto e o seu alto alcance social".

Segundo Daniel Sydenstricker, presidente da CAEMI que, juntamente com o presidente da MBR, Alfredo Américo de Souza Rangel, e Antônio Carlos Seara, diretor regional da empresa, assinou o contrato de doação, o grupo dará total apoio a iniciativa pois a preservação do meio-ambiente é uma das principais preocupações da MBR.

— "Já demos mostra da nossa preocupação com a preservação da qualidade de vida nas regiões onde operamos. Em todas as nossas minas desenvolvemos programas de controle ambiental. Exatamente por isso julgamos que participar da construção do Parque das Mangabeiras está inteiramente dentro dos objetivos a que nos propomos".

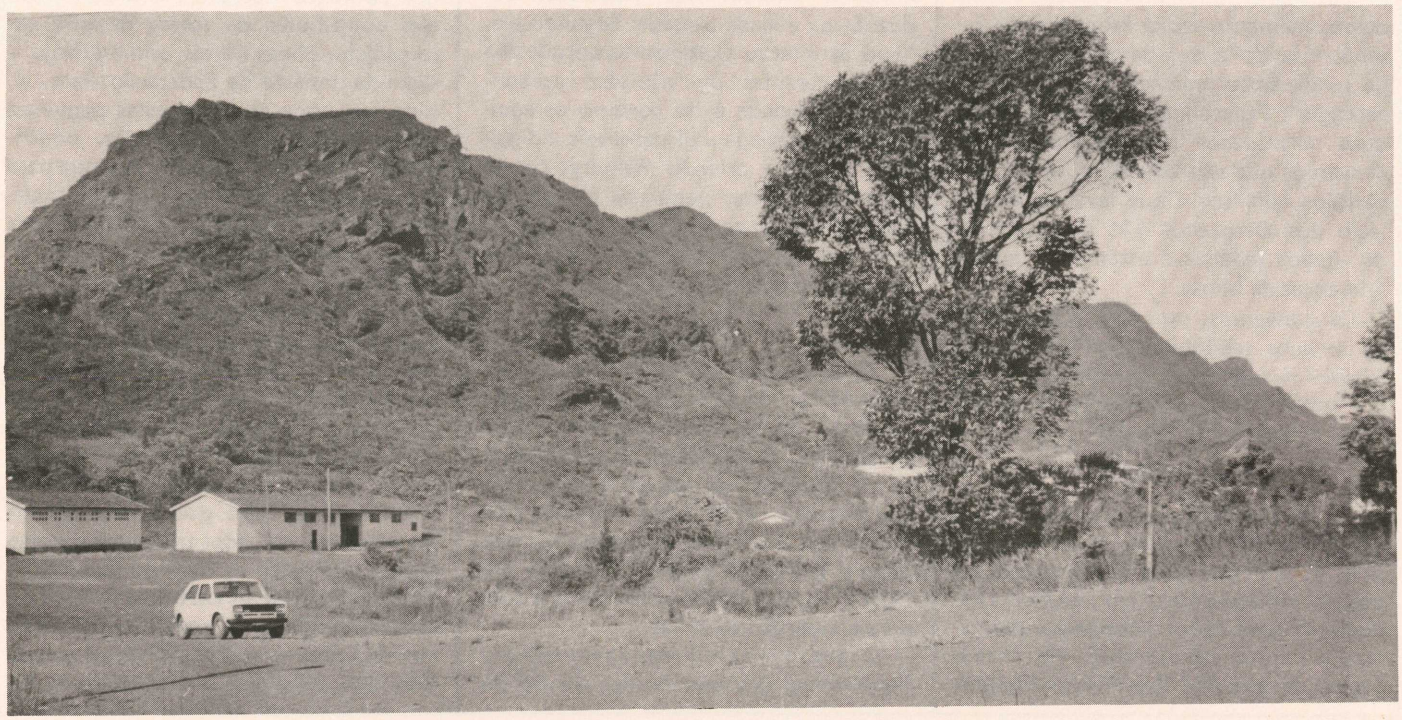
Na opinião do governador Francelino Pereira esta participação da MBRé extremamente significativa e por isso merece todo o reconhecimento e aplauso da população.

— "É claro que mesmo no aspecto material a contribuição é significativa a participação da comunidade nos empreendimentos que visam melhorar as condições de vida na cidade. E uma cidade não é feita apenas de obras. Ela é feita também, e principalmente, pelo amor que o povo lhe devota".

Para o governador Francelino Pereira, o pronto atendimento da MBR a solicitação que lhe foi feita não é surpresa. A empresa sempre se mostrou sensibilizada com os problemas da cidade.

— "Já mantive outros encontros com a diretoria da MBR e em todos eles tive condições de notar a grande preocupação que a empresa tem com a natureza. Assim, não me surpreende a sua participação num projeto que, respeitando a natureza, dará melhores condições de lazer a nossa população".

Também o prefeito Maurício Campos destacou a importância da participação da comunidade nos projetos que visam a atendê-la diretamente, ressaltando que "já tive diversos contatos com a direção da MBR e em todos ficou marcada a impressão de estar tratando com pessoas sérias, que se preocupam com as condições ambientais nas áreas onde atuam. Esta doação demonstra bem esta preocupação e por isso só temos palavras de agradecimento à empresa".



Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

FRANCELINO: "PRECISAMOS COMBATER OS DESNIVEIS DE RENDAS ENTRE REGIÕES E PESSOAS"

Telefones e poliesportivos para várias cidades mineiras

Destacando a sua preocupação com o desenvolvimento social integrado do Estado, visando a combater os desníveis de renda entre regiões e pessoas, o Governador Francelino Pereira presidiu duas solenidades para assinaturas de convênios que vão beneficiar vários municípios mineiros e que levaram ao Palácio dos Despachos 111 prefeitos, 40 deputados federais e estaduais e outras lideranças de Minas.

Os convênios: um para a instalação de serviços telefônicos nas últimas 59 cidades mineiras que continuam mudas e o outro para a construção de praças de esportes em 112 cidades.

CARENTES

Na solenidade em que 112 prefeitos receberam cheques, num total de Cr$ 45 milhões, para a construção de praças poliesportivas em escolas estaduais, o governador considerou dramática a constatação revelada no último censo, de que 364 dos 722 municípios mineiros tiveram sua população reduzida na década passada. Segundo ele, "isso aconteceu exatamente porque são cidades carentes, que não vêm recebendo da sociedade e do governo os equipamentos básicos indispensáveis a dignidade humana, criando melhores condições de vida nas pequenas cidades do nosso interior porque elas dão sempre uma colaboração valiosa ao exercício político do governo do Estado".

ENSINO

Ainda nesta solenidade, o governador Francelino Pereira lembrou já ter recomendado ao secretário Eduardo Levindo Coelho, da Educação, o levantamento da situação nas pequenas comunidades mineiras, de tal forma que onde apenas exista o ensino fundamental nas suas quatro primeiras séries — o antigo primário — possa dar-se preferência a elas, para a extensão de séries.

O governador refletiu ainda sobre a importância dos municípios, dentro de um contexto nacional, a afirmar que eles contribuem de forma decisiva para projetar Minas Gerais, como é, hoje, a segunda unidade da Federação. Para ele, ninguém pode esquecer estas pequenas comunidades que, "somadas, contribuem de forma mais decisiva ainda para a prosperidade do Estado, a tranqüilidade no nosso exercício político e para o bem-estar da sociedade".

Francelino enfatizou ainda, ao falar para os parlamentares e prefeitos presentes, que está convencido de que o exercício da administração deve caber diuturnamente, não apenas aos níveis estaduais e federais, mas também aos prefeitos municipais. "E esta observação é feita — continuou o governador — exatamente para demonstrar que os documentos assinados traduzem o nosso desejo, aspiração e, mais do que isto, a nossa decisão de descentralizar os atos e as ações políticas do governo do Estado. Por isto mesmo é que assinamos convênios que permitem a instalação de te-

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

lefonia interurbana em 59 municípios mineiros, os últimos. Por isto mesmo é que estamos assinando convênios e entregando os respectivos recursos para a construção de 112 quadras poliesportivas em unidades escolares dos municípios. O governo estadual confia na capacidade de trabalho, no zelo e eficiência dos prefeitos municipais".

O governador demonstrou ainda sua preocupação com a migração rural, manifestando o desejo que se instale em cada município mineiro um mecanismo de atendimento social, para que a população ali permaneça e contribua para evitar as migrações, que terminam criando tensões nas grandes cidades e, principalmente, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

POLIESPORTIVO

O convênio para a construção de 112 praças de esportes faz parte de um projeto da Assessoria de Educação Física da Secretaria da Educação. O Estado vai aplicar no projeto Cr$ 45 milhões, sendo que no ano passado foram assinados convênios com 81 prefeituras e muitas das obras estão em fase final de construção.

As praças poliesportivas estão sendo construídas em localidades onde não existem praças. Assim, elas vão servir não apenas para atendimento aos escolares, mas à comunidade de um modo geral.

A relação dos municípios que vão ganhar suas praças de esportes é a seguinte: Açucena, Águas Vermelhas (distrito de Curral de Dentro); Alfenas, Alpercata, Astolfo Dutra; Bambuí; Bandeira; Bela Vista de Minas; Berilo; Bertópolis; Bom Jardim de Minas; Bom Jesus do Amparo; Bonfinópolis de Minas; Botumirim; Buritis; Camacho; Caraí distrito de Murambainha, Carrancas; Casa Grande; Capitão Enéas; Claraval; Claro dos Poços; Conceição de Ipanema; Coronel Murta; Cristais; Cristália; Datas; Delfinópolis; Desterro do Melo; Diamantina, Distrito de Conselheiro Mata; Divinésia; Dores de Guanhães; Dores do Turvo; Douradoquara; Felisburgo; Formoso; Fronteira dos Vales; Guarda-Mor; Guaraciaba; Guarani; Gurinhatã; Ibiaí; Itabirinha de Mantena; Itacarambi; Itaipé; Itinga; Ipiaçu; Janaúba, Japaraíba; Joanésia; Joaquim Felício; Jordânia; Ladainha; Lagoa dos Patos; Liberdade; Maxacalis; Malacacheta; Maravilhas; Maripá de Minas; Mato Verde; Matozinhos; Mirabela; Monjolos; Monsenhor Paulo; Montalvânia; Nacip Raydan; Nova Módica; Nova Serrana; Olaria; Padre Paraíso; Patrocínio; Pavão; Pedra Azul; Piraúba; Planura; Poço Fundo; Presidente Juscelino; Presidente Kubtschek; Queluzito; Rio do Prado; Riacho dos Machados; Rio Preto; Rubim; Santa Juliana; Santa Margarida; Santa Maria do Salto; Santana da Vargem; Santa Rita do Jacutinga; Santo Antônio do Jacinto; São Francisco; São João do Oriente; São João do Paraíso; São José do Divino; Senador Firmino; Seritinga; Serra Azul de Minas; Serranos; Tocantins; Três Pontas; Turmalina; Ubá; Ubaí; Umburatiba; Varzelândia; Vazante; Veríssimo e Virgem da Lapa.

O secretário Levindo Coelho

TELEFONES

O DAE assinou convênios com as Prefeituras de 59 municípios com a interveniência da Telemig, para a implantação e operação do Serviço Telefônico Interurbano. O atendimento destes municípios faz parte do II Plano de Implantação de Telefonia no Estado, através da instalação de PSIU — Postos de Serviços Interurbanos — em sedes municipais, interligando-as ao Sistema Nacional de Telecomunicações.

Das 59 sedes municipais, 11 serão atendidas pelo DAE-MG através do Programa MG-II, com execução este ano ainda. São elas: Alvarenga, Congonhas do Norte, Coroaci, Desterro de Entre Rios, Passabém, Pedra do Indaiá, São Geraldo da Piedade, São Sebastião do Oeste, São Sebastião do Rio Preto, Sardoá e Virgolândia. A participação do DAE, em cada município, é de Cr$ 1.818.182,00

Outros oito municípios deverão ter seus postos de serviços instalados pelo DAE-MG, que participará em cada um com Cr$ 1.818.182,00. São: Arapuã, Central de Minas, Monjolos, Nacip Raydan, Nova Módica, Santa Rita do Itueto, Santo Hipólito e Tumiritinga. Nas outras sedes municipais, o DAE vai participar com Cr$ 3.820.000,00. São elas: Itambém do Mato Dentro, Santana do Riacho, Santo Antônio do Rio Abaixo, Chalé, Eugenópolis, Santa Rita do Ibitipoca, São José do Mantimento, Piedade do Rio Grande, Santana do Garambéu, Toledo, Wenceslau Braz, Augusto de Lima, Buenópolis, Japaraiba, Joaquim Felício, Santa Rosa da Serra, Vargem Bonita, Açucena, Alvorada de Minas, Bertópolis, Braúnas, Carmésia, Divinolândia de Minas, Dores de Guanhães, Fronteira dos Vales, Gonzaga, Marilac, Materlândia, Mendes Pimentel, Paulistas, Pescador, Santa Efigência de Minas, Santo Antônio do Itambé, São José da Safira, São José do Divino, Senhora do Porto, Serra Azul de Minas, Serra da Saudade. Umburatiba e Vila Matias.

Participaram das solenidades além de vários secretários de Estado, o presidente da Assembléia, José Santana, os deputados federais Antônio Dias, Delson Scarano, Vicente Guabiroba, os estaduais João Ferraz, Mário Pacheco, Lourival Brasil, Fúlvio Fontoura, Artur Fagundes, Cleuber Brandão, Carlos Lemos, Narcélio Mendes, Rafael Nunes Coelho, Fernando Junqueira, Leão Borges, Ronaldo Canedo, Delfim Ribeiro, Mário Assad, Camilo Machado, Jésus Trindade de Barreto, José Laviola Mattos, Juarez Hosken, Fábio Vasconcelos, Oscar Corrêa Júnior, Cyro Maciel, Narciso Micheli, Domingos Lanna, Hidelbrando Canabrava, Otacílio Miranda e Antônio Milton Salles.

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

INTEGRAÇÃO

AS REALIZAÇÕES DA CDI EM MINAS ESTÃO AQUI. VEJA

Falando à Associação Comercial de Minas, o presidente da CDI-MG., Eng— Celso Mello de Azevedo, fez um relato do atual estágio das providências relativas à implantação do Distrito Industrial Sócio-Integrado do Jatobá, em Belo Horizonte. Informou o dirigente da empresa estadual que os projetos executivos do DISI-Jatobá foram concluidos e ali deverão ser propiciados 8 mil novos empregos diretos e mais 18.000 indiretos. Revelou, finalmente, que há grande interesse de vários setores industriais por instalar-se no Jatobá, pelas excepcionais condições que o Distrito oferecerá.

PIRAPORA

Especializada no transporte rodoviário e armazenamento de cargas, a Tora — Transportes Industriais Ltda. acaba de adquirir área com aproximadamente 5.832m², no Distrito Industrial de Pirapora, região mineira da Sudene. Os investimentos serão de Cr$16,7 milhões, sendo esta a 17a empresa a adquirir terreno no DI-Pirapora. A Tora pretende dar escoamento da produção agrícola do Vale do Jaíba, fazer transporte de carvão em containers plásticos e dar vasão ao cimento e produtos mineiros para o Nordeste, via Rio São Francisco.

UNAÍ

Em solenidade no Palácio dos Despachos, em Belo Horizonte, presidida pelo Governador Francelino Pereira, foi assinada re-ratificação do convênio e aditivo, firmados entre CDI-MG. e Ruralminas, para seqüência das providências que visam a implantação do Distrito Agroindustrial de Unaí, na região geoeconômica de Brasília. O projeto do futuro Distrito já foi concluido pelos técnicos da CDI-MG e deverá gerar 1.300 empregos diretos nas agroindústrias e 2.700 na agricultura. O BDMG e o INDI participam do empreendimento.

O presidente da CDI em Minas, dr. Celso Mello de Azevedo

GOVERNADOR VALADARES

Encontram-se em conclusão as obras de implantação da infra-estrutura da segunda etapa do Distrito Industrial de Governador Valadares, consoante convênio firmado entre a CDI-MG e a CVRD.

UBERABA

Encontra-se em fase final de construção a superestrutura do ramal ferroviário da Fepasa, que atenderá ao Distrito Industrial Uberaba-2, Caçu. A obra se deve a convênio celebrado entre a CDI-MG e a Fepasa, com participação da Casemg — Companhia de Armazéns e Silos de Minas Gerais. São 5,5 km de ferrovia, que representarão barateamento de custos de materiais e alimentos, pela redução do preço do frete.

PONTE NOVA

Foi assinado pela CDI-MG contrato para implantação do Centro Industrial Sócio-Integrado de Ponte Nova, na Zona da Mata mineira. O CISI daquele município será instalado em terreno doado pela Prefeitura, devendo abrigar pequenas e médias empresas, que gerarão 327 empregos diretos e 818 indiretos. O CISI contará também com áreas verdes, para uso misto, sistema viário, serviços, e para um conjunto habitacional.

BALANÇO

Falando no Rio em Seminário de Desenvolvimento Industrial, o presidente da CDI-MG., Eng. Celso Mello de Azevedo, fez uma exposição sobre o crescimento de Minas Gerais na década de 70 e sobre o que está sendo realizado no Estado no setor industrial. Revelou que 17 Distritos Industriais já foram implantados por sua empresa, enquanto 11 estão sendo implantados ou ampliados. Esclareceu que mais outros DIs encontram-se em fase de projeto e que já se selecionaram mais 180 áreas em 120 municípios do Estado.

NOVA ERA

Foi assinado contrato para implantação da infra-estrutura do Distrito Industrial Sócio-Integrado de Nova Era, cumprindo mais um item do convênio assinado entre a CDI-MG e a Companhia Vale do Rio Doce. O novo DISI contará, em sua primeira etapa, com 409.305m² de áreas, devendo gerar 363 empregos diretos e 907 indiretos, abrigando pequenas e médias empresas.

ITAÚNA

Já foram iniciadas as obras do Distrito Industrial de Itaúna, à margem da MG-050. O DI-Itaúna contará com 963.260m², segundo projetos executivos concluidos pela CDI-MG. O Distrito disporá também de áreas para uso misto, para administração, completo sistema viário, áreas verdes e de lazer.

RECORDE

A CDI-MG. superou, até o dia 13 de setembro, todos seus récordes de venda de terrenos industriais em Minas Gerais, tendo ultrapassado também suas próprias estimativas de negociação de áreas para o exercício. Assim, até aquele dia, o movimento de vendas tinha alcançado 107,8% da meta prevista, que era de Cr$500 milhões para 1981. A interiorização continuou: para cada metro quadrado de terreno vendido na Região Metropolitana de Belo Horizonte, tinha sido vendidos 26,2 metros quadrados no interior.

PASSOS TEM NOVAS INDÚSTRIAS

PASSOS ganhou nos últimos dias, duas indústrias: uma de calças tipo "jeans" e outra de ração. Dentro de pouco tempo virão uma fábrica de artefatos de cimento e um frigorífico.

A fábrica de calças já é uma realidade, tendo a firma Moonshine Confecções e Indústria iniciado sua produção com o trabalho de 35 funcionários. Segundo os empresários Charles Alen e Nahin Simão, há já pedidos para todo o Vale do Paraíba, Estado do Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A produção de calças poderá chegar a 8 mil unidades por mês.

Fundo APMOMG/NGP/A01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A Cooperativa Regional dos Suinocultores inaugurou sua fábrica de ração, que tem uma capacidade de produção de seis toneladas por hora, devendo representar uma economia para os suinocultores — em comparação com a ração comercializada no mercado — de 28,70 por cento,. diferença de preço médio. A fábrica fica na av. Otto Krakauer, nos antigos armazéns da Casemg, e a matéria-prima é retirada da soja, farelo de trigo, milho, farinha de carne e microelementos fornecidos por uma empresa de Belo Horizonte.

A mesma Cooperativa (Cooperpassos) está pensando, agora, na implantação de um frigorífico. Esta meta já é antiga e vem desde a criação dos diversos projetos de suinocultura no ano passado. Para isso, a entidade já tem até um projeto de planta baixa do futuro frigor1fico e tudo indica que dentro de pouco tempo os suinocultores passenses terão realizado mais essa importante meta.

No distrito de Itaú de Minas vai surgir uma unidade fabril da Eternit, para dar emprego a mais de 1.800 trabalhadores. Os primeiros contatos já foram feitos pela direção da empresa para se conseguir o terreno onde será implantada a indústria de artefatos de cimento.

VESPASIANO CONSTRÓI SEU MERCADO

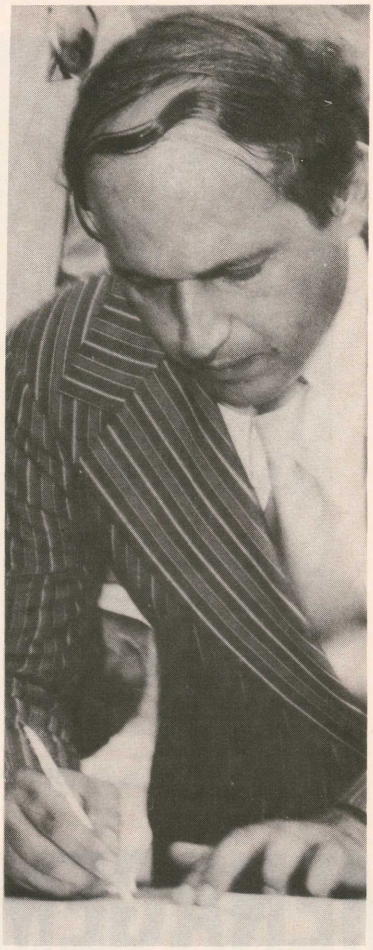
Em VESPASIANO, o prefeito Marconi Issa vai colocar em licitação pública as obras de construção do Mercado Municipal, onde a população da cidade poderá adquirir produtos hortifrutigranjeiros e até mesmo gêneros alimentícios por preços baixos.

O Mercado Municipal de Vespasiano será construído numa área de aproximadamente 3 mil metros quadrados, na Avenida Sebastião Fernandes, no centro da cidade, e será entregue à população dentro de aproximadamente 6 meses.

De acordo com o projeto do Mercado Municipal, homologado recentemente pelo prefeito Marconi Issa, o prédio contará com cerca de 50 lojas, uma área central para armação de barracas e outras dependências.

Revela o prefeito de Vespasiano que, além de seu município, diversos outros serão beneficiados como Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, pois nessas cidades não existe este tipo de mercado. Assim, os moradores dessa região poderão comprar hortaliças e outros tipos de alimentos e preços baixos.

Esclarece, ainda, o prefeito, que o motivo maior que levou a



Mardoni Issa, prefeito de Vespasiano

Administração Municipal a criar o mercado se prende à inflação que atinge os moradores da região e cidades vizinhas. E o mais grave, segundo o prefeito, é que os produtos hortifrutigranjeiros, a principal atividade do município, são vendidos a preços altíssimos, chegando mesmo a superar os índices de Belo Horizonte.

VIÇOSA HOMENAGEIA DEL GIUDICE

Como parte das comemorações do 110º aniversário da cidade de Viçosa, foi inaugurado o busto do dr. Mário del Giudice, na antiga Praça Bandeira, que agora passou a ter o seu nome.

Em nome da comunidade viçosense, o cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho saudou a família do dr. Mário del Giudice, médico e grande benfeitor da população.

O professor Paulo Mário del Giudice, emocionado, agradeceu, em nome da família, a homenagem do povo de Viçosa a seu pai. Lembrou que ele instalou-se na cidade em 1919, educando seus filhos e atuando como médico, dedicando inteiramente sua vida à família e à comunidade.

GOVERNO INAUGURA MAIS ESTRADAS

O governador Francelino Pereira inaugurou mais 45 quilômetros de rodovias asfaltadas no sul de Minas, nos trechos ligando Pouso Alegre a São João da Mata, na MG/179, com 39 quilômetros, e o acesso de Silvianópolis à MG/179, com seis quilômetros.

O governador do Estado assina dois contratos autorizando o DER/MG a executar mais quase 100 quilômetros de rodovias asfaltadas no Sul de Minas, nos trechos compreendidos entre Guaxupé e divisa com São Paulo, Varginha/Três Pontas e Pouso Alegre/Ouro Fino, com investimentos iniciais de Cr$960 milhões somente com este elenco de obras.

O DER/MG vai iniciar os trabalhos de terraplenagem, pavimentação, drenagem e obras complemantares numa extensão de 12 quilômetros no trecho entre Itajubá e Piranguçu, na MG 383, além de uma ponte que será construída sobre o Ribeirão Piranguçu, em concreto protendido, com 40 metros, de comprimento, na mesma rodovia.

UBERABA ATIVA OBRAS EM 82

Com a receita de Cr$ . . . . . 1.420.370.000,00 a Prefeitura de Uberaba pretende realizar as principais obras que o município reclama: Instituto Médico Legal, Tiro-de-Guerra; melhoramentos em prédios escolares, Combem, pavimentação, obras rodoviárias e saneamento.

O secretário municipal da Fazenda entregou ao prefeito Silvério Cartafina Filho o orçamento para 1982, anunciando que a previsão para 83 será de Cr$3 bilhões. Para o próximo ano, as dotações orçamentárias, pela ordem decrescente, serão destinadas para a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (62 por cento), Instituto Médico Legal e Tiro-de-Guerra (Cr$5 milhões cada), prédios escolares (Cr$4 milhões), sede da Combem (Cr$ 10 milhões), pavimentações (Cr$14 milhões), meios-fios e sarjetas (Cr$ 15 milhões) e restauração de rodovias municipais (Cr$ 5 milhões).

PATROCÍNIO TEM POLIESPORTIVO E MUITO MAIS

Em PATROCÍNIO, várias obras públicas serão inauguradas até o final do ano. Um dos melhoramentos que a cidade vai ganhar é o ginásio poliesportivo, junto ao Patrocínio Tênis Clube, com capacidade para quatro mil pessoas.

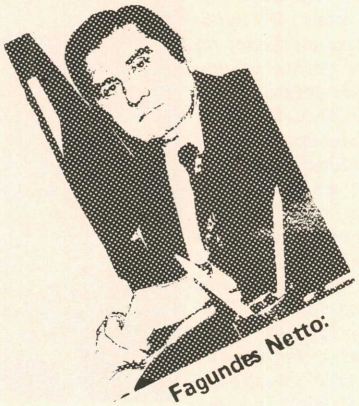
Francelino, mais estradas

Outras inaugurações: escritório regional do IBC para atender os cafeicultores do Alto Paranaíba, Triângulo Mineiro e outras regiões; em prédio moderno e funcional, uma casa de espetáculos com 150 poltronas estofadas; fazenda experimental do café, na mesma data da instalação do escritório do IBC; nova sede da Associação Comercial.

Sem data marcada para sua instalação, a cidade ganhará, ainda, novas sedes da Emater, Iesa, IEF e IBGE; reforma do Fórum; urbanização da av. Dom José Coimbra; construção do cemitério de Santa Luzia dos Barros; estrada para o povoado de Boa Vista; ponte sobre o rio Salitre; asfaltamento de diversas ruas e avenidas; melhoramentos para o local do futuro Distrito Industrial, além do início da construção do Centro Cívico.

Para 1982 estão previstas mais obras públicas: ampliação do prédio da Prefeitura, com a construção de três módulos de 432 metros quadrados; um prédio na área cívica para residências do promotor público, sargentos do Tiro-de-Guerra e do comandante da 2ª Cia. da PM; novos vestiários para o estádio "Júlio Aguiar", além dos túneis para o gramado; canalização de córregos, reforma da antiga cadeia para servir de albergue noturno; calçamento de bloquetes (dez mil metros quadrados); acesso ao cemitério; construção das praças Nossa Senhora de Fátima, Vila Constantino, Sertãozinho e povoado de São Benedito e acesso à Faculdade de Filosofia e fábrica de seda Sericitêxtil; ampliação e modernização do anel rodoviário; reforma do Colégio Olímpio dos Santos; ampliação da escola Amir Amaral; reconstrução das escolas Honorato Borges e Mariana Tavares; mais campos de futebol na periferia da cidade e melhoramentos nas quadras esportivas existentes.

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu



"Carvão vegetal, uma fonte alternativa de energia"

O presidente do IBDF, Mário Reis, o Secretário Fagundes Netto

UMA HOMENAGEM PARA FA

No encerramento do II Ciclo de Palest de Engenharia Florestal, em solenidade presidida pelo reitor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), professor Paulo Mário del Giudice, o secretário de Ciência e Tecnologia, Fernando Fagundes Netto, que recebeu o diploma de Personalidade Florestal, declarou que "o problema da conservação ambiental — entendendo por isso a gestão dos recursos do planeta — é hoje uma das questões de princípio mesmo de qualquer política que se queira realmente à altura das exigências mais profundas do homem contemporâneo".

O II Ciclo de Palestras de Engenharia Florestal foi promovido pelo Centro de Ciências Agrárias, Conselho de Extensão e Departamento de Engenharia Florestal da UFV, Associação dos Estudantes de Ciência Florestal de Minas Gerais (AECF-MG) e Sociedade Mineira de Engenheiros Florestais.

Após a abertura da cerimônia, pelo reitor Paulo Mário del Giudice, o presidente da AECF-MG., Ênio Marcus Brandão Fonseca, salientou que não se pode mais falar em solução para os problemas de energia apenas em termos de petróleo. Para ele, é necessário encontrar fontes alternativas, onde se destaca a biomassa, o futuro do País, no setor energético. A partir daí, nota-se a importância do engenheiro florestal.

Em seguida, falando das reservas florestais existentes no Brasil, lembrou que a percentagem representada pela floresta Amazônica tem aumentado em relação ao resto do País, demonstrando o quanto se tem desmatado nas outras regiões. Reivindicou, ainda, dirigindo-se ao presidente do instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), Mauro Silva Reis, a criação do Parque Nacional da Serra do Brigadeiro, na Zona da Mata, com vistas à preservação dos últimos remanescentes da cobertura vegetal na região e de riquíssima fauna.

HOMENAGENS

Em prosseguimento, a secretária da AECF-MG, Ana Maria Soares fez a leitura das justificativas das homenagens prestadas pela Associação dos Estudantes de Ciência Florestal de Minas Gerais. Ela citou os trabalhos do secretário Fagundes Netto, agraciado com o diploma de Personalidade Florestal, em favor da proteção do meio ambiente e do aproveitamento racional das reservas florestais, destacando a criação da estação ecológica de Tripuí, em Ouro Preto, a primeira de Minas.

PROTEÇÃO AMBIENTAL

O secretário de Ciência e Tecnologia, em sua exposição, discorreu sobre os riscos de uma exploração mal feita dos recursos naturais. Citou o caso da represa de Assuã, no Egito, que representa um desastre ecológico para sua região. Para ele, é necessário defender as condições ambientais de vida, que, no limite, é coincidente com a defesa das próprias condições de vida. Condenou o esforço desordenado, sem preocupações com a preservação ambiental, no sentido de se expandirem as áreas de exploração agrícola. Como assegurou, grande parte dessas áreas acabam sendo destruídas pelos efeitos da má conservação dos solos, que se verificam até mesmo em países adiantados.

ALTERNATIVA

"O setor florestal significa uma alternativa de desenvolvimento nacional em função das fontes alternativas de energia, especificamente o carvão vegetal. É por isso que temos reivindicado insistentemente a expansão da área a ser reflorestada em Minas Gerais para 1 milhão 500 mil hectares anuais, buscando atingir a auto-suficiência em carvão para o parque siderúrgico, para a indústria cimenteira, fundições pesadas e outros segmentos industriais", disse o secretário de Ciência e Tecnologia, Fernando Fagundes Netto.

Segundo ele, devido à ocupação do solo para crescimento da fronteira agropecuária e em decorrência da utilização irracional de suas formações vegetais. O País perdeu 40,3 por cento de sua cobertura primitiva. "Reivindicamos junto ao governo federal um programa específico de reflorestamento para pe-

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

, o reitor Paulo Del Giudice eo Vice-Reitor Joaquim Aleixo

O reitor
Paulo Mário
Del Giudice e o
secretário Fagundes Netto.

GUNDES NETTO EM VIÇOSA

quenas e médias propriedades próximas dos mercados consumidores a fim de evitarmos gastos excessivos com transporte de madeira, lenha e carvão para indústrias urbanas como padarias, fundições e indústrias alimentícias. Minas quer, ainda, do governo federal, um programa para a madeira a ser utilizada no meio rural, para efeito de secagem de grãos, atividades agroindustriais e para as próprias necessidades das fazendas como mourões, estábulos e construções rurais".

Fagundes Netto lembrou que a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais — CETEC — está trabalhando na área de fornos para carvão vegetal, objetivando melhor rendimento lenha/carvão e o aproveitamento do alcatrão, que poderá substituir todo o óleo combustível consumido pelo parque siderúrgico do Estado. O CETEC, disse ele, atua também na área de exploração auto-sustentada de florestas naturais, sobretudo dos cerrados mineiros e da técnica de plantio e corte de florestas artificiais, com a finalidade de conseguir a redução da idade do corte e maior rendimento do carvão.

"Entendo como não-satisfatória", explicou, "a política que temos de incentivos fiscais ao florestamento. Essa política permitiu nos últimos anos uma exploração acelerada da área reflorestada, contando o País com aproximadamente 2 milhões 500 mil hectares de reflorestamento. Já se nota um decréscimo no ritmo com que as áreas de reflorestamento vêm sendo implantadas em Minas". O secretário de Ciência e Tecnologia atribui essa queda à política da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, responsável pela desativação de incentivos fiscais.

"Proponho que recursos do Fundo de Mobilização Energética sejam canalizados para o setor florestal, e sejam então geridos pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF em virtude de sua consolidada experiência no setor", disse. Defendeu o secretário a intensificação de plantação de florestas homogêneas como uma das alternativas de se conservar as formações nativas para um programa mais amplo de sua conversão em energia, esclarecendo que necessita-se racionalizar a utilização das formações vegetais para fins industriais e aproveitar ao máximo a madeira oriunda dos desmatamentos para agropecuária e outras finalidades.

Finalizando, o Secretário Fagundes Netto agradeceu a homenagem que lhe era prestada e aos demais agraciados, afirmando que tal gesto significa, fundamentalmente, o reconhecimento nele de um companheiro obstinado na empresa comum que é a política de desenvolvimento florestal.

O encerramento da solenidade foi feito pelo reitor da UFV, professor Paulo Márcio Del Giudice, que evidenciou a importância de promoções como a que se encerrava, com destaque para dois pontos: o trabalho da AECF-MG, em promover o II Ciclo de Palestras de Engenharia Florestal, e a presença de autoridades tão importantes como as que se achavam ali. Segundo ele, em ocasiões como aquela, é possível constatar o nascimento, no espírito de cada um, do amor pela profissão, pela terra, de pessoas ligadas à Engenharia Florestal, para melhorar, a cada instante, nossas condições de vida.

Participaram, ainda, da mesa que presidiu a solenidade, as seguintes personalidades: o vice-reitor da UFV, professor Joaquim Aleixo de Souza; o reitor da Universidade Federal de Ouro Preto, professor Antônio Fagundes de Sousa; o prefeito de Viçosa, César Santana Filho; o delegado do IBDF em Minas, José Geraldo Pereira; o diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, professor Cid Martins Batista; o chefe do Departamento de Engenharia Florestal e coordenador do Ciclo de Palestras, professor Hércio Pereira Ladeira; o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, professor Dilson Seabra Rocha; o presidente do Conselho de Extensão, Antônio Luiz de Lima; o presidente do Conselho de Graduação, professor José Mansur Nacif; o presidente do Conselho de Pós-graduação, professor Bairon Fernandes; o presidente do Conselho de Pesquisa, professor Peter John Matyn; o diretor geral do Instituto de Geociências Aplicadas da Secretaria de Ciência e Tecnologia, Stênio Paula Cunha; o supervisor regional da Emater-MG em Viçosa e representante da Secretaria da Agricultura, Reynaldo do Carmo Neves; o deputado Fábio Vasconcelos; o presidente da Associação dos Professores da UFV, professor Francisco Machado Filho; e o jornalista Ênio Fonseca.

Fundo APMOMG/NGP/A01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Em Ponte Nova, Fagundes volta a condenar Carajás

O secretário de Ciência e Tecnologia, Fernando Fagundes Netto, voltou a afirmar em Ponte Nova, durante o lançamento do PRODEMAM – Programa de Cooperação Técnica com os Municípios para a Conservação e Defesa do Meio Ambiente, que "Minas Gerais tem as mesmas condições que o Programa Carajás possui em termos de minério de ferro e de alimentos". Segundo ele, os mineiros devem mostrar ao Brasil que o Estado pode dar respostas mais rápidas, menos custosas e fantasiosas, muito mais reais e com os pés no chão.

Fagundes Netto, que também fez o lançamento em Ponte Nova do Manual para Construção e Operação de Biodigestores, executado pelo CETEC, lembrou que Minas Gerais já tem a produção de gusa suficiente e "Carajás vai criar um pólo competitivo com a economia mineira, em termos de investimento de capital". Ele afirmou que não há abundância de gusa no mundo e que Carajás será um programa que irá competir com Minas Gerais em detrimento de maiores interesses nacionais.

O secretário de Ciência e Tecnologia afirmou que agora, antes mesmo de serem colocados os trilhos na Ferrovia do Aço, o governo vai fazer, na região de Carajás, uma ferrovia de 900 quilômetros para exportação de minério de ferro, quando Minas Gerais poderia suportar essa exportação por mais um longo período, sem necessidade de o Brasil fazer esse vultoso investimento. "Carajás", prosseguiu, é uma mineração tão rica e variada com o ouro, cobre, manganês, bauxita e o minério de ferro e verifica-se a exploração de substância menos nobre, que é o minério de ferro".

– Mais do que isso. Lá também serão instalados pólos de ferro-liga que vão ser competitivos com as indústrias já instaladas em Minas Gerais. O Brasil reconhece que começou com muitas obras ao mesmo tempo, como, por exemplo, o Programa Energético, quando foram iniciadas Tucuruí, Itaipu e o Programa Nuclear, com pouquíssimos recursos, obrigando o País ao enorme endividamente internacional.

Fagundes Netto disse ainda que se o governo federal aplicasse no cerrado mineiro, onde já existe fosfato e um programa de irrigação, uma pequena parte do dinheiro que está sendo aplicado na Amazônia, Minas Gerais já estaria com uma resposta muito mais imediata e muito mais rápida para dar ao Brasil.

As vantagens da utilização da biomassa

"Estamos convencidos, e as pesquisas realizadas pelo CETEC têm comprovado nossa convicção, de que a utilização da biomassa substitui os combustíveis e fósseis, especialmente os derivados de petróleo, com imensas vantagens para o País". A afirmação é do secretário de Ciência e Tecnologia, Fernando Fagundes Netto ao rebater as recentes campanhas que estão sendo empreendidas contra o Proálcool e o programa brasileiro de energia alternativa.

Fagundes Netto inclusive, vai mais além em suas ponderações: com o Proálcool e os programas de desenvolvimento de energias alternativas o País deverá entrar em breve, numa nova e auspiciosa fase de sua economia: a do modelo energético calcado no pleno desenvolvimento da biomassa.

Para isso, a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais – CETEC – em conjunto com outras empresas mineiras, vem demonstrando a viabilidade da utilização da biomassa, especialmente pelo aproveitamento da madeira, mais precisamente do eucalípto como um meio eficaz na produção de energia. Entre outros usos, a madeira pode ser aproveitada tanto na produção do carvão vegetal, alternativa válida para a substituição do carvão mineral importado, como para o etanol e metanol, coque metalúrgico e liquor pirolenhoso, importante substitutivo para o óleo combustível usado nas indústrias.

Um dos resultados concretos das pesquisas que estão sendo realizadas pelo CETEC foi o desenvolvimento de um novo forno de alvenaria para a produção de carvão vegetal, em substituição aos que estão sendo usados até hoje. Entre as vantagens desse forno está o seu baixo custo de fabricação. Ele tem, ainda, a seu favor, o fato de poder ser instalado nas frentes de exportação da floresta, diminuindo o custo de transporte de madeira, além de não exigir, na sua operação, mão-de-obra qualificada.

O CETEC está, também, pesquisando formas de recuperação de subprodutos da destilação da madeira. Esse é um estágio importante da pesquisa, uma vez que, tomando-se como base uma produção de 5 milhões de toneladas de gusa pelas indústrias mineiras e mantendo-se a tecnologia primitiva de carbonização serão perdidos, anualmente, em torno de dois milhões de toneladas de gases combustíveis, 300 toneladas de ácido acético, 200 mil toneladas de metano, 400 toneladas de produtos leves e um milhão de toneladas de alcatrão.

Estimativas do CETEC demonstram que a preços de 1976 o valor desses subprodutos é da ordem de seis bilhões de cruzeiros. Somente a parcela de ácido acético representaria 3,7 bilhões de cruzeiros. Os levantamentos mostram também que o Brasil é um País carente em carvão mineral, mesmo com as grandes reservas do insumo descobertas no sul do País. Essa realidade, acrescida ao fato de que o País estará produzindo, dentro de pouco tempo, cerca de 30 milhões de toneladas anuais de aço fez com que os diversos centros de pesquisa despertassem suas atenções para o uso do carvão vegetal. E mais: aproveitar, em sua totalidade o potencial da madeira.

Fagundes Neto adianta que o CETEC pesquisou, juntamente com a Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC, a obtenção do etanol a partir da madeira com bastante sucesso. Os resultados dos estudos preliminares apontarem a adoção do processo "Madison" de hidrólise que, para se conseguir o etanol é o mais indicado para a realidade brasileira.

Por esse processo, o etanol pode ser obtido a preços de 1979, a um custo aproximado de Cr$ 20,00 a Cr$ 30,00 por litro, em função da capacidade das usinas, que pode ser de 8.000.000 a 80.000.000 litros/dia. Recentemente os estudos foram vendidos pelo CETEC à STI – Secretaria de Tecnologia Industrial, que está aprofundando as pesquisas.

O secretário de Ciência e Tecnologia ressaltou ainda que o CETEC tem estudos concretos que demonstram que a lignina, um subproduto do processo de obtenção do álcool da madeira, pode ser usada na produção de coque-metalúrgico, sozinha ou juntamente com o carvão mineral nacional. Isso a torna mais favorável economicamente à produção do etanol da madeira.

Com relação à produção de álcool de cana-de-açúcar Fagundes Netto, que é também secretário executivo da Comissão Estadual de Energia, afirma que com a determinação das áreas e implantação ou expansão de destilarias. Minas poderá, em breve, garantir a produção de 1 bilhão e 300 milhões de litros de álcool nos prazos estabelecidos pelo Conselho Nacional do Álcool. Em sua opinião, os estudos nesse sentido devem orientar-se levando em conta que o transporte de álcool, a grande distância eleva sensivelmente o custo do carburante. Por isso ele defende que a auto-suficiência regional de carburante, além de evitar despesas com transportes e paralisação de homens e equipamentos devido a uma eventual escassez de combustível, atende melhor os interesses da segurança e sócio-econômicos nacionais.

Para ele, a melhor forma de solucionar essa questão é através da implantação de mini-destilarias de álcool pelo interior do Estado, ampliando novas frentes de trabalho e a formação profissional do homem do campo na área alcooleira.

Fundo APMOMG/NGP/A01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Educação básica no SESIMINAS, um exemplo para todo o Brasil

Começou este mês a segunda etapa do Telecurso Supletivo 1º Grau no SESIMINAS com as matérias de Geografia e Ciências, cujo término está previsto para fevereiro de 82. A seguir começará a 3ª fase, com mais duas matérias que vão completar o currículo, Matemática e OSPB/EMC, quando os alunos poderão conseguir o diploma. Na 1ª fase, as matérias foram Língua Portuguesa e História, com participação de 150 alunos nos três telepostos montados pelo SESI. Para esta 2ª fase, além dos alunos que estiveram na primeira, mais de 90 foram matriculados, completando a capacidade das salas de aula. Uma das grandes vantagens do telecurso é a de oferecer praticamente, a qualquer momento, a oportunidade para o aluno iniciar os estudos.

SONHO REALIZADO

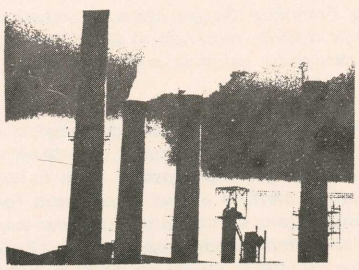
O início do Telecurso Supletivo 1º Grau pelo SESIMINAS foi a concretização de um sonho de Fábio de Araújo Motta, que viu nas apresentações pela televisão a oportunidade de oferecer aos trabalhadores uma possibilidade para conseguir um diploma sem o sacrifício natural que os trabalhadores enfrentam, indo do serviço direto para a escola com as aulas terminando tarde da noite e sobrando pouco tempo para dormir, já que a jornada do dia seguinte começa sempre cedo.

Depois de antever a viabilidade do projeto, Fábio de Araújo Motta solicitou à superintendência de Serviços Assistenciais um estudo conclusivo sobre a implantação do telecurso. O primeiro passo foi procurar a Fundação Roberto Marinho, que viu na iniciativa pioneira do SESIMINAS um modo de estender ainda mais os benefícios à população brasileira, aprovando de imediato a idéia.

O ENSINO NA TEVÊ

Assim, foi assinado o convênio com a Fundação Roberto Marinho, MEC e a Universidade de Brasília, começando em março deste ano um novo sistema de ensino no SESIMINAS, que funciona de uma maneira bem simples: as aulas são apresentadas pela Rede Globo durante a semana e acompanhadas pelos alunos em suas residências e locais de trabalho com material didático e de apoio fornecidos gratuitamente pelo SESI. Aos sábados pelas manhãs, os alunos se reúnem nas Escolas SESI Benjamin Guimarães, na Cidade Industrial, Newton Pereira, no bairro São Paulo, e Hamleto Magnavacca, no Vale do Jatobá, com professores de cada matéria que repassam as aulas e todas as dúvidas são esclarecidas.

Para conseguir o diploma de 1º Grau através do Telecurso, são necessário 18 meses, sendo duas matérias a cada seis meses. A avaliação é feita pela Secretaria de Educação do Estado e breve passará a ser pelo próprio SESI que já fez o pedido à Secretaria e ao Conselho Estadual de Educação. A avaliação da 1ª etapa, de Língua Portuguesa e História, está marcada para o dia 7 de novembro.



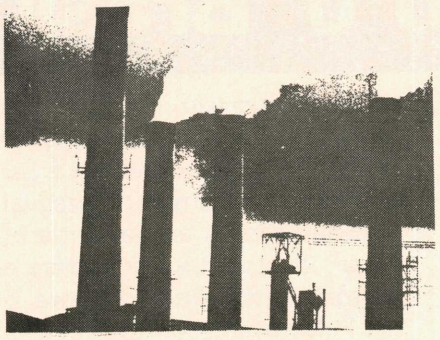
MEDIDA PIONEIRA

A implantação do Telecurso Supletivo 1º Grau pelo SESIMINAS foi pioneira e desde o início do ano vem sendo divulgada pela Fundação Roberto Marinho-MEC-Fundação da Universidade de Brasília como um exemplo a ser seguido por outras entidades, escolas e empresas. Em março de 82, o SESI de Manaus também começará com o ensino através do Telecurso.

Pelo início desta nova etapa, o SESIMINAS recebeu a seguinte mensagem da Fundação Roberto Marinho: "Por ocasião do lançamento da 2ª fase do telecurso pelo SESIMINAS, a Fundação Roberto Marinho sente-se honrada em saudar evento de tão grande importância para o futuro da educação básica em nosso país, principalmente junto aos trabalhadores das indústrias e suas famílias. Aproveitamos a ocasião para ressaltar a iniciativa e esforços do dr. Fábio de Araújo Motta, diretor regional do SESIMINAS e grande incentivador dessa realização." A mensagem foi assinada por Calazans Fernandes, diretor para educação da Fundação Roberto Marinho.

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MINAS TEM NOVO OPERÁRIO-PADRÃO



*Mais uma festa do trabalho foi patrocinada e realizada pelo SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, Departamento Regional de Minas Gerais, SESIMINAS.

*Com o total apoio do seu Diretor Regional, Dr. Fábio de Araújo Motta, em todas as cidades do Estado onde trabalham os usuários do SESIMINAS, e com atividade e colaboração das diferentes Comunidades, realizou-se a Campanha Operário-Padrão ultimamente encerrada e comemorada em Belo Horizonte como final de uma etapa que terá continuidade em âmbito nacional.

*O operário-Padrão/81 de Minas Gerais, o supervisor de fornos Francisco Borges da Luz, de 44 anos, da Companhia Aços Especiais de Itabira – ACESITA, representando a cidade de Timóteo, foi eleito durante uma festa que reuniu mais de 1.500 pessoas no ginásio coberto do SESI – Centro Recreativo Esther de Araújo Motta, em Belo Horizonte. Agora, ele estará disputando com os outros representantes dos Estados brasileiros o título nacional, no Rio de Janeiro.

Acesita, pela segunda vez

Este ano a Campanha movimentou 63 cidades em Minas Gerais com 145.939 operários de 175 empresas, apresentando, na fase final, 933 candidatos, sendo a segunda vez que a Companhia Aços Especiais de Itabira – Acesita conquista o título. A primeira foi em 1977, quando Altair Lorenzato da Fonseca representou o Estado na disputa nacional e ficou em 2º lugar. Agora, Minas vai tentar o título nacional pela segunda vez – a primeira foi em 1969, quando Murilo Valentin Canavez, de São João del Rei, foi o Operário-Padrão do Brasil.

Chico Borges, como é conhecido, concorreu com outros 62 operários-padrão. A comissão julgadora classificou cinco, ficando assim os quatro finalistas: Zumário Ferreira, da Companhia Vale do Rio Doce, de Itabira, em 2º lugar; Jair Vitor de Lima, da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, de Contagem, em 3º; José Alves Pereira, da Usina Queiroz Júnior, de Itabirito, em 4º; e Nelson Monteiro, da Construtora Mendes Júnior, de Juiz de Fora, em 5º lugar.

A FESTA DE TODOS

A solenidade para a proclamação do vencedor teve início com o Hino Nacional executado pela Banda da Escola SESI Newton Pereira. Depois foram entregues medalhas e certificados a todos os operários-padrão, que foram divididos em grupos, sendo que nos intervalos o Coral do SESIMINAS se apresentava. O SESI e O GLOBO prestaram homenagens especiais aos operários-padrão Sérgio Domingos, da Companhia Morro Velho, de Nova Lima, e a José Francisco de Souza, da Companhia Textil São Joanense, de São João del Rei.

Após a proclamação de Chico Borges, o ginásio do CREAM, completamente lotado, com mais de 1.500 pessoas, foi palco de um verdadeiro carnaval animado pelas charangas de Acesita e de outras que compareceram para apoiar seus candidatos. Muito emocionado, Chico Borges recebeu o troféu das mãos do Superintendente Geral do SESIMINAS, general Álvaro Cardoso, e cumprimentou todos os participantes da mesa: jornalista Rodrigo Mineiro, diretor da Sucursal de O GLOBO; coronel Izidro Caldeira Brant, Superintendente de Serviços Assistenciais do SESI; capitão Cláudio Duarte, representante do Comandante do 12 BI; Cesar Vanucci, da comissão julgadora do Operário-Padrão; Afonso Greco, diretor regional do SENAI; Antônio Teotônio Dias, Operário-Padrão de 1980.

Com sua eleição, Chico Borges ganhou também 20 mil cruzeiros em dinheiro, uma semana com a mulher e os dois filhos na Colônia de Férias do SESI em Vila Velha, no Espírito Santo, além do troféu, certificado, medalha e brindes dados pelo comércio, indústria e bancos de Belo Horizonte.

REUNIÃO DE AMIGOS

O encerramento da campanha a nível Estadual veio coroar de êxito o trabalho desenvolvido pela Superintendência de Serviços Assistenciais, através da Divisão de Bem-Estar e Serviço Social do SESI, encarregada da campanha e bastante cumprimentada pelos concorrentes, que ficaram três dias hospedados no Brasilton Hotel, em Contagem.

Em sua despedida, o Operário-Padrão de 1980, Antônio Teotônio Dias, da Companhia Vale do Rio Doce, de Nova Era, disse: "...para se receber um título de Operário-Padrão não é necessário muita coisa como a maioria das pessoas imagina. Basta gostar de tudo o que se faz e não a recíproca que é fazer tudo que se gosta."

Falando em nome do diretor regional do SESI, Fábio de Araújo Motta, o Superintendente Geral, general Álvaro Cardoso disse que a promoção que o SESI e O GLOBO fazem há 26 anos não termina com a proclamação do vencedor. "Ela vai continuar com todo nosso apoio ao representante de Minas na disputa nacional no Rio de Janeiro". "Na verdade, continuou o general, nós nunca paramos. Tão logo se encerre a campanha de 81, iniciaremos a de 82." Em seguida o superintendente agradeceu a presença e o apoio de O GLOBO, das autoridades e do público que compareceu com tanto entusiasmo. Encerrando, ele cumprimentou os candidatos falando sobre a dificuldade encontrada pela comissão julgadora para apontar os cinco primeiros colocados, pelo alto nível de todos os operários-padrão.

O Trabalhador-modelo de 1.981

Francisco Borges da Luz nasceu em 10 de outubro de 1936, em Alvinópolis, filho de José Romualdo da Luz e Maria Teodora de Jesua, lavradores. Além de Francisco, tinham mais oito filhos e encontravam dificuldades para a criação da família. Desde pequeno, quando cursava o grupo, ele ajudava o pai na lavoura, vendia dobradinha e cuidava de hortas domésticas.

Após o primário, entrou para Escola Agrícola de Agronomia Rural, em Alvinópolis, onde aprendeu em dois anos noções de zootecnia, veterinária, técnicas agrícolas, prática de enxertos e conhecimentos de química e português. Em 52, Chico conquistou seu primeiro prêmio em um concurso patrocinado pelo Clube Agrícola da Escola, numa prova de melhor cultivo. Neste mesmo ano, com a morte do pai, a família se transferiu para Timóteo, onde Francisco Borges passou a trabalhar na Granja Modelo, trocando os estudos pela criação de porcos, galinhas, cultivo de cerais, milho, feijão e soja.

A necessidade de segurança social, a vontade de continuar os estudos e os benefícios assistenciais que a Companhia Aços Especiais de Itabira oferecia a seus empregados foram incentivos para Chico Borges procurar emprego e ser admitido como operário em 12 de fevereiro de 1955. Começou assim a carreira modelo de um verdadeiro operário-padrão. Ele voltou aos estudos na Escola Profissional da Acesita, que era mantida pela companhia em convênio com o SENAI. Com a fundação do Ginásio Macedo Soares na cidade, ele se matriculou e formou na primeira turma. Em 75, já casado com Norma Batista da Luz e pai de dois filhos, César Augusto, hoje com 14 anos, e Roberto Romualdo, com 13, matriculou-se no Colégio Técnico Industrial de Metalurgia, onde formou-se como Técnico Metalúrgico. A bagagem prática e teórica aumentou com o estágio proporiconado pela Acesita no Japão, como prêmio pelo seu interesse e pelo desenvolvimento apresentado.

SERVIÇO MUNICIPAL
PARACATU — M. G.

"MAIS AUTONOMIA AOS MUNICÍPIOS"

Maurício Campos defende reforma tributária justa

Durante palestra que proferiu a convite da Sociedade Mineira de Engenheiros, no encerramento do ciclo de debates que teve como temário "O Município, suas potencialidades e a realidade tributária brasileira", o prefeito Maurício Campos focalizou os diversos aspectos da moderna sociedade industrial, o descompasso entre o desenvolvimento econômico e social, afirmando que "escolhemos o caminho democrático por ser o mais humano e eficiente, porque, na realidade, a democracia se traduz na redistribuição mais justa da receita tributária", como conseqüência lógica de uma reforma tributária que voltou a defender, "como medida inadiável".

Sustentando ser imperativa a descentralização do poder decisório, o prefeito Maurício Campos alertou para a necessidade do debate livre e democrático das opções econômicas administrativas e políticas, em todos os níveis, "porque são fatores que constituem uma aspiração e um direito do nosso povo, que tem maturidade suficiente para discutir e compreender aquilo que uma certa elite tecnocrática quis tornar impermeável ao conhecimento e à compreensão do homem comum".

Do ciclo de debates da SME, encerrado com a palestra do prefeito Maurício Campos, participaram os prefeitos de Recife, Gustavo Krause, de Fortaleza, Lúcio Alcântara, de Porto Alegre, Guilherme Vilela e Reinaldo de Barros, de São Paulo.

"O CAMINHO DEMOCRÁTICO É MAIS HUMANO E EFICIENTE"

Discorrendo sobre o significado político social e econômico, o prefeito Maurício Campos iniciou sua palestra citando John Kenneth Galbraith, no seu livro "A Era da Incerteza". O autor afirma que "quando nos perguntamos sobre o futuro da metrópole moderna, estamos, na realidade, perguntando qual será o futuro da moderna sociedade industrial da qual a metrópole é a expressão mais palpável e visível". O prefeito Maurício Campos disse que embora concorde com Kenneth Galbraith, no Brasil essa interrogação levará, necessariamente, à respostas bem mais amplas e abrangentes, pelas características do nosso processo histórico e pela própria natureza do momento econômico, político e social que estamos vivendo.

Considerou que esta mesma pergunta sobre a função, os problemas e o futuro das metrópoles, "nos remete diretamente a uma reflexão sobre o futuro da democracia em nosso país".

Para o conferencista, que é deputado federal, tendo sido votado em 525 dos 722 municípios mineiros "não é apenas nas metrópoles que se está jogando o futuro do regime democrático, mas em todas as cidades brasileiras, que já concentram uma população de 82 milhões de habitantes, número que até o final do século será praticamente duplicado, a julgar pelas projeções que podemos traçar hoje".

Destacou que, para compreendermos melhor o fenômeno que se convencionou chamar de "crise da cidade", o primeiro passo é considerar a origem do processo brasileiro de urbanização e, especialmente, remontar ao momento em que ele ganhou um novo ritmo, quase vertiginoso, ao final da Segunda Guerra Mundial. Lembrou que, naquele momento, ocorria uma perfeita conjugação de interesses reunindo as agências internacionais de fomento à industrialização, as grandes empresas estrangeiras, o governo e grupos da iniciativa privada brasileira.

"A NOVA REALIDADE URBANA ENCONTROU O PODER MUNICIPAL DESPREPARADO"

O DESEQUILÍBRIO

Segundo Maurício Campos, o desenvolvimento Industrial, entendido como "grande projeto de mobilização e de modernização do país", encontrou a mais ampla receptividade da opinião pública, mas, "em nenhum momento foram discutidos em profundidade os enormes impactos que este desenvolvimento iria provocar sobre a organização do território urbano. *(Continua na página seguinte).*

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Observou que os programas governamentais e as políticas de apoio e estímulo à industrialização, desde então adotadas, sempre visaram apenas à racionalidade econômica, deixando de lado os custos sociais da urbanização, desordenada e caótica que se tornou necessária como suporte de crescimento industrial do país. Assegurou que "a carência de serviços públicos essenciais" a poluição, os congestionamentos do território urbano uso cada vez mais predatório do solo, a favelização acelerada nas maiores cidades, a violência e a marginalidade social foram as conseqüências dessas políticas que sustentaram o desenvolvimento econômico à custa da deterioração social".

"A CENTRALIZAÇÃO DA RECEITA GEROU PROBLEMAS GRAVES PARA AS CIDADES"

Por isto, a nova realidade urbana, configurada em apenas duas décadas, encontrou o Poder Municipal inteiramente despreparado, carente de estruturas técnicas, de recursos humanos, de equipamentos e até mesmo de conhecimento especializados capazes de instrumentá-lo para superar desafios tão imensos".

A industrialização, comandada pelos organismos federais, sem consulta ao Poder Municipal ou à população, rompia assim o frágil equilíbrio urbano, ignorando todos os compromissos que expressavam e representavam as forças políticas locais, os interesses dos diversos segmentos da comunidade, disse Maurício Campos.

"A EXIGÊNCIA DE UM NOVO MODELO DE RELACIONAMENTO SOCIAL E POLÍTICO"

Enquanto a burocracia federal se aperfeiçoava, adotando mecanismos administrativos e de controle mais e mais complexos e sofisticados, o Poder Municipal se esvaziava, até atingir o limite da impotência e da virtual paralisia, o que só veio agravar ainda mais a decadência das cidades e a queda de sua qualidade de vida.

A cetralização das rendas tributárias e o controle mais rígido sobre a administração municipal, através da vinculação dos recursos ali alocados, foram os corretivos que, num determinado instante, a União pretendeu aplicar aos males urbanos, simultaneamente com um esforço de aperfeiçoamento dos mecanismos administrativos locais.

Mais uma vez, como nos primeiros tempos da industrialização, suprimia-se o diálogo democrático, a negociação e o entendimento, em nome de uma pseudo-racionalidade e de objetivos estabelecidos arbitrariamente, no quadro de um crescente autoritarismo político.

O resultado de mais essa opção adotada sem consulta aos verdadeiros interessados foi o de que a excessiva centralização da receita — em vez de fornecer respostas às necessidades urbanas — contribuiu para canalizar novos recursos para o setor industrial, gerando problemas ainda mais graves para as cidades, acentuou Maurício Campos.

"É NECESSÁRIA UMA AMPLA E PROFUNDA REFORMA TRIBUTÁRIA. E COM URGÊNCIA."

O aperfeiçoamento dos mecanismos administrativos municipais não foi acompanhado de uma elevação proporcional da receita, mesmo nas principais capitais do País, onde os organismos de fomento industrial — a cada vitória obtida — faziam surgir crescentes necessidades de investimentos nos serviços urbanos essenciais.

Some-se a isto, evidentemente, a distorção urbana gerada pelos fluxos migratórios, provenientes do meio rural ou das comunidades menores, e se terá um contorno aproximado da situação crítica em que os grandes aglomerados urbanos brasileiros se viram mergulhados, particularmente a partir da década de 1970.

Seria injusto ignorar os vastos programas governamentais para os setores de transporte, saúde e saneamento, habitação, educação, controle ambiental e abastecimento que têm sido realizado nas grandes cidades brasileiras, com recursos aplicados diretamente pela União ou repassados aos Estados e municípios.

Entretanto — continua Maurício Campos — seria também uma ingenuidade afirmar-se que tais programas deram respostas efetivas aos problemas mais graves das nossas populações urbanas. Até porque, muitas vezes, foram executados sem obedecer a uma escala de prioridades que a própria sociedade tivesse aprovado, e, por issso mesmo, não tiveram a eficácia que poderiam atingir.

"INSTÂNCIAS FEDERAIS AINDA EXERCEM CONTROLE FÉRREO SOBRE OS MUNICÍPIOS"

Assim, chegamos ao núcleo, ao ponto essencial do nosso modo de ver e compreender hoje os problemas urbanos brasileiros, que não constituem um desafio à racionalidade técnica, administrativa, mas sim uma exigência de um novo modelo de relacionamento social e político.

Tenho insistentemente proclamado, a urgente necessidade de uma ampla e profunda reforma tributária até mesmo em perfeita consonância com o pensamento do Presidente João Figueiredo e do nosso Governador Francelino Pereira dos Santos, que por diversas vezes defenderam idêntica tese.

Entretanto, creio hoje que — se a reforma tributária é um passo importante — ela não esgota todo o elenco de iniciativas capazes de dar aos municípios brasileiros a autonomia que lhes foi retirada e da qual dependem para voltar a ser o núcleo básico da organização política brasileira, dentro de um regime democrático.

É obvio que não são apenas os recursos orçamentários que se encontram controlados rigidamente na esfera federal. Na realidade, bem mais grave é a centralização do poder de decisão sobre tudo aquilo que inferfere na vida da cidade, sem que a população e as lideranças municipais sejam consultadas, destacou Maurício Campos.

Ainda hoje, quando avançamos a passos largos para a liberalização do nosso regime político, as instâncias federais continuam exercendo, à distância e sem contato direto com a realidade, o mesmo controle férreo sobre programas, projetos e recursos destinados aos municípios.

Como conseqüência desse distanciamento, os programas e projetos nem sempre respondem às necessidades mais prioritárias da população, percebidas pelo Poder Municipal, que entretanto não dispõe de recursos próprios e nem de capacidade de pressão junto às esferas federais, além de nem sempre participar das decisões sobre as políticas urbanas.

Contidos por todas essas limitações, que são claramente políticas e como tal devem ser discutidas, os prefeitos acabam assumindo a responsabilidade pelas tensões, desconfortos, desajustes e falhas que se originaram do sistema político ou do sistema econômico, mas que vêm desaguar — inevitavelmente — nas grandes e até mesmo nas menores cidades brasileiras".

Talvez porque se vejam obrigados a um confronto diário com essa realidade dramática, os prefeitos das grandes cidades brasileiras foram os primeiros — e ainda agora continuam os mais ardorosos — defensores da extensão da abertura democrática a outras áreas que não as do poder político formal.

Porque estamos convencidos de que o autoritarismo político é o centralismo tributário não são apenas inimigos da democracia, no seu sentido formal, clássico, mas poderosos obstáculos à eficiência da própria administração pública, no seu desejo de realizar as aspirações da sociedade.

"PRECISAMOS CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E EQUILIBRADA"

Sua superação é requisito básico para que tenhamos êxito na concretização dos próximos passos do processo de democratização do País, como instrumento de construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, disse Maurício Campos.

A reforma tributária, a descentralização do poder decisório, o debate livre e democrático das opções econômicas, administrativas e políticas, em todos os níveis, constituem uma aspiração e um direito do nosso povo, "que tem maturidade suficiente para discutir e compreender aquilo que uma certa elite tecnocrática quis tornar impermeável ao conhecimento e à compreensão do homem comum", concluiu Maurício Campos.

Fundo APMOMG/NGP/A01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Uma horta em cada quintal chega ao interior. E com entusiasmo

O programa "Uma Horta em Cada Quintal", da Secretaria da Agricultura, chegou ao interior de Minas, neste mês de outubro, com a distribuição de sementes de sete variedades de hortaliças, em 50 cidades, para 100 mil famílias. Com isto, o secretário da Agricultura, deputado Gerardo Renault, cumpriu sua promessa de levar o Programa a vários pontos de Minas. A próxima etapa do programa será o atendimento às cidades com 20 a 50 mil habitantes e, na última fase, às demais cidades.

Para atender às primeiras 50 cidades, a Emater mobilizou 140 técnicos e preparou 700 mil envelopes de sementes. Cada família cadastrada recebeu sementes de tomate, alface, feijão de vagem, couve, cebolinha, repolho e cenourinha; um folheto de instruções e curso sobre o plantio de horta doméstica.

— Nós já estamos recebendo pedidos de cidades que estão programadas para a segunda etapa, mas que não querem esperar. O entusiasmo é tanto que, em alguns lugares, o povo compra as sementes. Nunca vi tanta vontade de participação, disse o engenheiro agrônomo Luiz Corrêa, coordenador do programa no interior.

O secretário Gerardo Renault

Em todas as 50 cidades toda a comunidade foi mobilizada. Em Manhuaçú, técnicos da Emater trabalharam juntos com padres, batalhão de polícia e grupos de jovens.

— Não é possível descrever o impacto causado, não só no município, mas na região em que o programa atinge agora. Só quem participou pode saber o prazer que a gente tem de falar sobre hortas no rádio e, ao voltar para o escritório, encontrar dezenas de pessoas querendo participar. Desde pessoas humildes até empresários, que ofereceram doações — disse o agrônomo Edmar Abraão Pimenta, de Patos de Minas.

A técnica agrícola, Maria Walquíria, da mesma cidade, disse que "o envolvimento da comunidade foi tão grande que muitas outras hortas surgirão por iniciativa das famílias, sem os recursos que estamos oferecendo."

Os técnicos que trabalham em Lavras já estão estudando um concurso de pratos com as hortaliças do programa, que será feito após a primeira colheita. Lá foram mobilizadas 15 associações comunitárias.

Em Paracatu, a Prefeitura colocou à disposição do programa uma sala, com funcionários, e empresários locais fizeram grandes doações de adubo e corretivos de solos. Em Pouso Alegre, estão sendo plantadas oito mil hortas.

Em todo o Estado a movimentação e a procura dos escritórios da Emater foi grande. Agora a Secretaria da Agricultura está estudando o lançamento da segunda fase do programa, que é para as cidades de 20 a 50 mil habitantes.

Uma horta em cada quintal, sucesso total também no interior

Enquanto a festa de lançamento era feita em Ubá, com a presença do secretário Gerardo Renault, simultaneamente as 50 cidades recebiam sementes. São as seguintes as cidades que estão participando do programa "Uma Horta em Cada Quintal", no interior de Minas: Muzambinho, Alfenas, Passos, Machado, Divinópolis, Formiga, Itaúna, Pará de Minas, Governador Valadares, Caratinga, Ipatinga, Juiz de Fora, Barbacena, Ouro Branco, São João Del Rei, Conselheiro Lafaiete, Rio Pomba, Montes Claros, São Francisco, Lavras, Varginha, Três Corações, Muriaé, Manhuaçu, Patos de Minas, Araxá, Patrocínio, Pouso Alegre, Itajubá, Poços de Caldas, Ouro Fino, Sete Lagoas, Itabira, Ouro Preto, Santa Luzia, Teófilo Otoni, Nanuque, Araguari, Ituiutaba, Uberaba, Uberlândia, Ponte Nova, Ubá, Paracatu, Unaí, Januária, Janaúba, Curvelo, Diamantina, Pedra Azul e Salinas.

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

NOTÍCIAS
de Marcos Souza Lima

CONTAGEM

Mais de 400 artesãos estão expondo seus trabalhos na Feira de Arte e Artesanato de Contagem, que está aberta todos os sábados, a partir das 14:00 horas, no pátio do Carrefour, e nas manhãs de domingo na praça Nossa Sra. da Glória, no Eldorado. As inscrições estão abertas na Secretaria de Turismo de Contagem.

OURO FINO

Ouro Fino recebeu com muito carinho os seus filhos ausentes e os visitantes, quando lá foi realizada a "Festa do Ourofinense Ausente" que contou com a presença de várias autoridades ilustres como o ex-governador Ozanam Coelho, Secretário Gerardo Renault, deputado José Santana de Vasconcelos, senador Murilo Badaró, prefeito Maurício Campos, Milton Luca e outros.

Comandando uma enorme caravana de Belo Horizonte, estiveram em Ouro Fino, com Maurilio Tavares e Thais, Pedro Graziani, Gilse Lins, Antônio Reis e Lucia, José Herculano Batista e o colunista Cici Santos.

INAUGURAÇÃO

Ferdinando Cardoso da Costa inaugura o seu Internacional Plaza Palace Hotel com um movimentado coquetel, que contará com a presença de várias autoridades convidadas e a do presidente da Embratur, Sr. Miguel Colasuonno. Quem está por lá ajudando na organização é a jornalista Cecília Silva.

10 ANOS DA CDI

A Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais – CDI-MG – completará no dia 21 de outubro dez anos de existência. Durante este tempo, a empresa implantou 16 distritos. Até o momento, por outro lado, 180 municípios foram alvo de estudos pelos técnicos da CDI-MG., devendo o trabalho realizado ter desdobramento a médio e longo prazos.

Fábio Motta, o dinamismo na Federação das Indústrias

O presidente (hoje em exercício) Aureliano Chaves é a nossa grande esperança para 1984. Vamos lá.

ITAPEMIRIM

A Viação Itapemirim decidiu atender ao apelo do DNER e vai iniciar o financiamento de passagens de ônibus. O financiamento será para passagens acima de Cr$10 mil, até o limite de Cr$20 mil, para pagamento em até 15 meses.

SEGURANÇA

Num trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, a Usiminas desenvolveu em Ipatinga a "Semana da Segurança", quando foram pro-

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O presidente da Federação do Comércio, Nilton Veloso, cuja candidatura a deputado federal vem tendo grande receptividade em todo o Estado, aparece aqui com o Presidente em exercício, Aureliano Chaves e Monteiro de Castro.

feridas palestras e exibidos diversos filmes em todas as escolas do município, com o objetivo de conscientizar os pais, através dos filhos, da importância dos equipamentos de segurança na prevenção de acidentes. A iniciativa foi do prefeito João Lamego Neto.

GUIA TURÍSTICO

Relativo ao mês de novembro, está circulando o Calendário de Eventos e Guia Turístico, editado pela Secretaria Municipal de Cultura, turismo e Esportes e pela Belotur. Embora com mensagens publicitárias a partir deste número, não resta dúvida de que o guia ficou mais belo e dinâmico.

OURO PRETO

Lançado por ocasião do "Congresso do Barroco no Brasil" realizado em Ouro Preto, o livro "Ouro Preto Revista – roteiro histórico de seus monumentos esquecidos", despertou o maior interesse, pelo conteúdo, que apresenta a estudiosos, pesquisadores, historiadores, museólogos estudantes e o público em geral, sobre um verdadeiro acervo de obras arquitetônicas ainda pouco conhecidas, mas cuja importância prende-se a todo patrimônio histórico da antiga Vila Rica. De autoria de Josanne Guerra Simões e Júnia Ferreira Furtado, o livro teve coordenação do pesquisador José Arnaldo Coelho de Aguiar Lima, programação visual de Paulo Roberto Rossi, fotografia de Rui Cezar dos Santos e revisão do poeta e ensaista Affonso Ávila, estando à venda no Setor de Pesquisa do IEPHA/MG, av. João Pinheiro, 342.

SABARÁ

A cidade histórica de Sabará ganha uma Feira de Artesanato, aos domingos. Para isso, o Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal já está recebendo as inscrições dos artesãos do município, interessados em participar da feira.

Para inscrever-se, basta o artista levar uma amostra de seu trabalho ao Departamento de Turismo, rua Dom Pedro II, nº 200, telefones nºs 671-1998 e 671-1522, ramal 18, no horário de 12:00 às 18:00 horas.

Será aceito todo tipo de trabalho artesanal, em madeira, cerâmica, ouro, couro, pedra-sabão e até pinturas.

A Feira de Artesanato de Sabará, que contará também com apresentação de grupos folclóricos, será promovida pela prefeitura e pela TURMINAS-Empresa Mineira de Turismo.

O secretário José Romualdo Cançado, uma grande figura humana

Brasil Palace Hotel

★ ★ ★

INTEIRAMENTE REMODELADO
APARTAMENTOS de frente, atapetados, telefone, música, banheiro e saleta
CAPACIDADE para 250 hospedes
SALÕES para convenções, reuniões, banquetes e cocktails
SALAS de leitura, estar e biblioteca
SCOTCH BAR das 12 às 24 horas
COPA noturna
SERVIÇO nos Apartamentos
RESTAURANTE internacional
GARAGEM e estacionamento

AR CONDICIONADO
TV A CORES
ICE BAR

Desconto especial para prefeitos

BRASIL PALACE HOTEL
Praça Sete - Tel: 222-3811
Belo Horizonte - MG

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

150 ANOS DA PM

A Prefeitura de Belo Horizonte homenageou a Polícia Militar de Minas Gerais, com uma placa comemorativa, instalada na praça da Liberdade, em frente ao QG da PM, quando o prefeito Maurício Campos afirmou que "esta é uma homenagem de todo o povo de Belo Horizonte à Polícia Militar de Minas, pelos grandes serviços que tem prestado e vem prestando à cidade".

Em nome da Polícia Militar, agradeceu o comandante Jair Cançado Coutinho, que afirmou: "recebemos com grande satisfação esta homenagem, porque é uma homenagem de todo o povo de Belo Horizonte, a quem dedicamos permanentemente nosso trabalho. Ao povo deve ser dirigido nosso agradecimento. Trabalhamos permanentemente, dia e noite, para garantir a segurança e tranqüilidade do povo de Belo Horizonte".

A Placa Comemorativa têm os seguintes dizeres: "Policia Militar, 150 anos a serviço de Minas, homenagem do povo de Belo Horizonte. Governador do Estado, Dr. Francelino Pereira dos Santos, comandante geral da PM, Cel. Jair Cançado Coutinho, prefeito de Belo Horizonte, Maurício de Freitas Teixeira Campos".

BETIM

Preocupado em solucionar o problema educacional e garantir uma melhor condição de vida às pessoas mais carentes, o prefeito de Betim, Professor Osvaldo Franco, vem procurando dotar a comunidade de maiores recursos que atendam as necessidades do município.

Consciente de que esta responsabilidade não recai apenas sobre a Prefeitura, o poder executivo acredita que, antes de tudo ela é um dever social e um objetivo que depende de todos para ser alcançado. A Administração Osvaldo Franco, através de convênios firmados com entidades, órgãos e clubes de serviços, atua de forma objetiva e prática, nos problemas que afetam a comunidade referentes a área assistencial.

Milton Luca, presença na festa de Ouro Fino

O presidente do IPSEMG, Bernardo Pinto Monteiro, nossa previdência vai muito bem.

BELO HORIZONTE

Foi sucesso total o acontecimento da primeira expo-BETA, realizada no Othon Palace Hotel, apresentando novas coleções de jóias, destacando a linha VERMEIL com aparelhos de chá, café, taças, cinzeiros e talheres. Estiveram presentes ao acontecimento, o Diretor de Marketing da Beta S/A., Robert Carlos Toschi, o Supervisor Regional, Genival Xavier Lima, o Relações Públicas, Ander Leich, o Gerente de jóias, José Maria de Oliveira e outros.

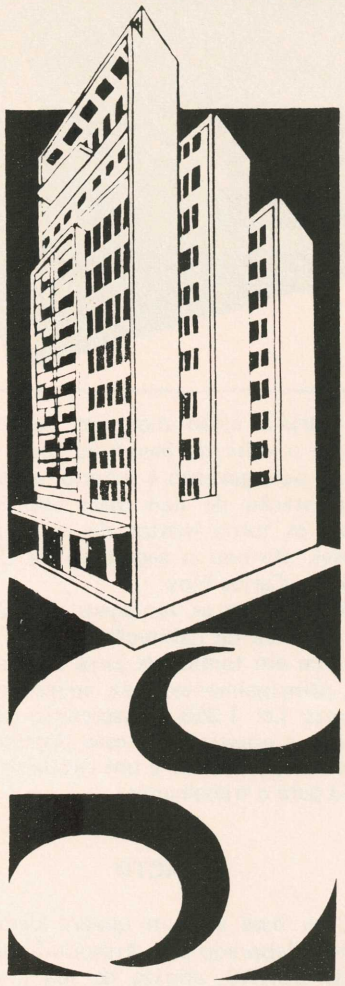
HILTON AMARAL GANHA DIPLOMA NO ANIVERSÁRIO DE VIÇOSA

Na sessão solene comemorativa do 110º aniversário da cidade de Viçosa, realizada na Câmara Municipal, receberam diplomas do "Símbolo das Comunicações/ 1981" o presidente do Conselho Estadual de Telecomunicações — COETEL-MG., Hilton Santos Amaral, (foto), o empresário e radialista João Bosco Torres; e o jornalista Francisco Eustáquio Salgado (Guega).

A entrega dos diplomas foi feita pelo prefeito César Sant' Anna Filho, que saudou os agraciados em nome da comunidade viçosense. A cerimônia foi presidida pelo vereador Gilberto Valério Pinheiro e teve a presença do vice-reitor Joaquim Aleixo de Souza, representando a Reitoria da Universidade Federal de Viçosa; Hélio Gonçalves Moreira, representando a Universidade Federal de Ouro Preto; Lacyr Dias de Andrade, presidente da Associação Comercial de Viçosa; jornalistas Antônio José de Araújo, diretor e Petrônio Fonseca, ambos da Imprensa Universitária da UFV, além de diversas autoridades civis e militares.

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

HOSPITALIDADE
MINEIRA
EM ALTO ESTILO



SERRANA
PALACE HOTEL

A tradicional hospitalidade mineira você encontra agora no SERRANA PALACE HOTEL. Moderno, com restaurante, bar, salão de banquete, telefone em todos os apartamentos, música ambiente.

SERRANA
PALACE HOTEL
Confôrto • Categoria
Tranqüilidade

Rua Goitacazes, 450

COETEL promove integração em Minas com SETEX

Com um telex do governador Francelino Pereira dos Santos ao ministro da Desburocratização foi inaugurado o Sistema Estadual de Telex — SETEX, implantado pelo Conselho Estadual de Telecomunicações, para, a partir de agora, agilizar a comunicação entre a administração oficial direta e indireta.

Ainda durante a solenidade foram expedidas mais duas mensagens: uma do secretário do governo, deputado Humberto de Almeida ao presidente da Embratel e a segunda, do presidente do COETEL, Hilton Amaral, a todos os usuários do Novo Sistema, anunciando que a partir daquele momento os canais estariam liberados para imediato funcionamento.

MODERNO

Logo após receber o comunicado do governador Francelino Pereira dos Santos, o ministro da Desburocratização respondeu, também por telex o seguinte: "Agradeço gentileza comunicação, congratulando-me ilustre amigo e governador, inauguração Sistema Estadual de Telex — SETEX de objetivos coincidentes com o Programa Nacional de Desburocratização, e inegável repercussão desenvolvimento desse grande Estado. Muito cordialmente Hélio Beltrão ministro da Desburocratização".

Imediatamente deu-se início a solenidade oficial, quando o presidente do COETEL — Hilton Amaral, fez rápida exposição demonstrando a importância do SETEX, o mais moderno do Brasil e, que interliga todas as Secretarias de Estado, através dos ramais do grupo um e, pelo segundo grupo, agiliza a comunicação entre a Secretaria de Segurança Pública e seus vários órgãos no interior. A Central do SETEX fica na área compreendida entre o Palácio dos Despachos e Palácio da Liberdade, em confortáveis instalações e, segundo explicações do presidente Hilton Amaral, todo sistema eletrônico é dos mais modernos da atualidade. Estiveram presentes a solenidade o diretor regional do DENTEL — Raul Américo Fleury, prefeito Maurício Campos, deputados Raimundo Albergaria e Arthur Fagundes, o vice-presidente do COETEL, Carlos Edil Freitas Fortes, entre outras autoridades.

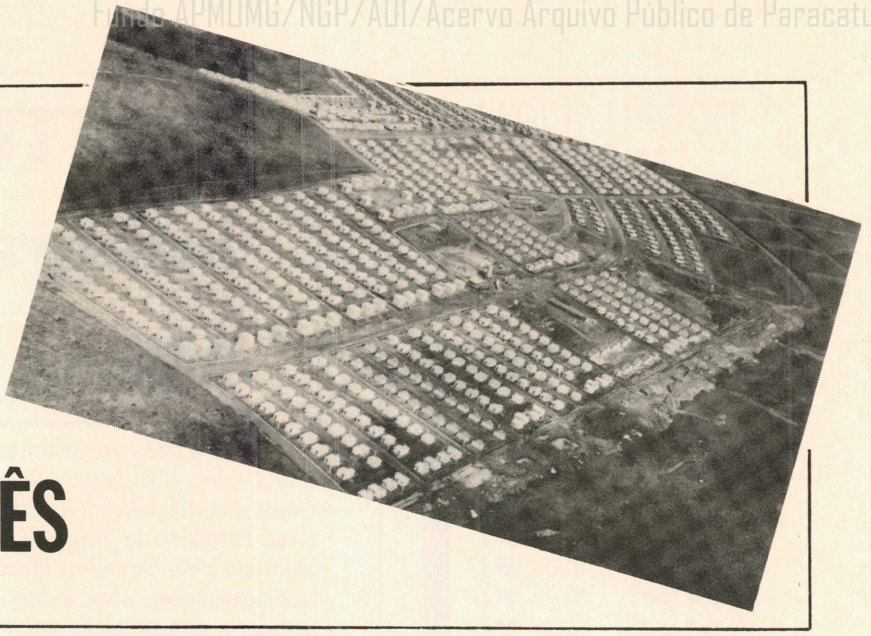
No seu discurso o secretário Humberto de Almeida comentou que como engenheiro bem conhece a importância do SETEX. Para ele, isso é uma demonstração do quanto Minas se preocupa no sentido de melhor atender aos mineiros e, nesse caso específico, a demonstração é de elevado alcance, tanto do ponto de vista de soerguer a máquina administrativa. Sempre destacando o empenho do governador Francelino Pereira, aquele secretário de Estado adiantou que o chefe de governo determinou ao COETEL-MG a implantação do Programa Integrado das Comunicações Oficiais.

Quando encerrava a solenidade, o presidente da EMBRATEL, Helvécio Gilson, respondendo ao telex do secretário de governo, Humberto de Almeida, assim se pronunciava: "Com muita honra agradecemos sua gentileza endereçando-nos a primeira mensagem de inauguração do Sistema Estadual de Telex — SETEX, ora implantado pelo COETEL nesse pujante Estado de Minas Gerais. Nessa oportunidade congratulamo-nos com V.Exa. pela iniciativa, de grande alcance no sentido de agilizar a ação administrativa do governo estadual através de uso de modernos meios de telecomunicações. A EMBRATEL se sente orgulhosa em haver colaborado com o COETEL para que o SETEX fosse implantado e integrado a rede nacional de TELEX, no curto prazo estabelecido. Mais uma vez os nossos parabéns a V. Exa. e ao governo do Estado".

Finalmente o presidente do COETEL/MG — Hilton Amaral, comentou que o governador Francelino Pereira já determinou que aquele órgão elaborasse um plano final cujo objetivo será a integração de todo Estado através de comunicação oficial. O sr. Hilton Amaral justificou que pela própria dimensão, o Estado requer atitudes dessa estirpe.

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ACREDITEM. MUTUÁRIO DA COHAB PAGA CR$ 2,11 POR MÊS



Entre os mutuários da COHAB que pagam prestação, José Bruno Lóia é o que paga menos: apenas 2,11 (dois cruzeiros e onze centavos) pela prestação de sua casa, a de número 30, na rua 205 no conjunto habitacional "Vale do Jatobá", em Belo Horizonte.

Conforme explicou o Secretário de Obras, Carlos Eloy, a prestação foi inicialmente fixada em Cr$591,71, mas como José Bruno recebe um benefício fiscal de Cr$589,60 todo mês, o valor de sua prestação caiu para Cr$2,11. Outro morador que paga um valor baixo é o mutuário Jerônimo F. Silva, que mora na rua R. Penet 4, nº 544 no conjunto habitacional "Bernardo Monteiro", em Contagem. Sua prestação foi fixada esse ano em Cr$594,96, mas, deduzindo o benefício fiscal — Cr$589,60 — o valor caiu para 5,36 (cinco cruzeiros e trinta e seis centavos), menos do que se paga por uma passagem em coletivo.

Cassemiro José de Almeida, que mora na rua G, nº 58, no conjunto habitacional "Areias Brancas", em Formiga paga apenas Cr$18,45 de prestação por sua casa. Flávio Antônio de Sousa, que mora na rua O, nº 77, no conjunto habitacional "Lagoa dos Vagalumes", em Sete Lagoas, é outro beneficiado: gasta apenas Cr$30,79 por mês, para morar em casa própria.

Entre os mutuários da COHAB, o que paga a maior prestação é Augusto Antônio Fagundes, que mora na avenida 5, nº 198, no conjunto habitacional "Água Branca", em Contagem. Ele comprou a casa em 1979 e paga atualmente uma prestação de Cr$7.023,89. Com o passar dos anos, em função do índice sempre menor dos reajustes das prestações e a elevação do benefício fiscal, sua prestação, que hoje absorve cerca de 23 por cento de sua renda, deverá ir diminuindo gradativamente, como acontece com todas aquelas pessoas que compram casa da COHAB financiadas pelo Sistema Financeiro da Habitação.

Cerca de 30 por cento dos mutuários da COHAB estão morando de graça, porque o valor do benefício fiscal concedido pelo governo é superior ao valor da prestação de suas casas populares, o que os torna isentos do pagamento mensal, afirmou o secretário de Obras Públicas, Carlos Eloy.

O secretário Carlos Eloy

Ao destacar as vantagens dos subsídios na área de habitação popular, não somente em termos de juros baixos como, principalmente, pela aplicação do Decreto Lei 1.358, o secretário garantiu que a aquisição de casa popular financiada pelo BNH é um excelente negócio para o trabalhador.

IMPACTO

Com base em um quadro demonstrativo elaborado pela diretoria financeira da COHAB, através de sua Divisão de Cobrança, Carlos Eloy mostrou que não há grande impacto no orçamento dos mutuários na época dos reajustes. "Esse ano, por exemplo," disse o secretário, "o reajuste foi de 72,84 por cento de modo geral. Porém, na área de habitação popular, ele foi, em média, de 35 por cento, ou seja, menos da metade do teto fixado para quem comprou casa pela COHAB nos últimos três anos. Nesse caso, o reajuste ficou entre 45 e 58 por cento, quase 15 por cento a menos do que os 72,84 por cento fixado pelo BNH". Diante desse quadro, ele garante que os reajustes não preocupam os mutuários da COHAB, pois a quase totalidade deles mantêm rigorosamente em dia as prestações de suas casas.

Depois de dizer que a cada ano aumenta consideravelmente o número de mutuários privilegiados, isso é, daqueles cujo valor da prestação é inferior ao do benefício fiscal, ficando, portanto, isentos do pagamento da prestação da casa, Carlos Eloy disse que há ainda um grande número de mutuários que pagam atualmente um valor simbólico pelas suas casas.

Fundo ARMSAR/UFSP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

INDICAÇÕES

albrizzi

ALBRIZZI MINAS LTDA
BOMBAS ALBRIZZI-PETRY

- BOMBAS CENTRÍFUGAS E HELICOIDAIS P/ TODOS OS FINS COM VAZÕES DE 0,5 A 1000 LTS/SEG
- BOMBAS ABS SUBMERSÍVEIS P/ ÁGUAS FECAIS, RESIDUAIS, DRENAGENS E IRRIGAÇÃO
- BOMBAS SUBMERSÍVEIS JACUZZI E HAUP, PARA POÇOS ARTESIANOS
- BOMBAS DE EIXO PROLONGADO ESCO
- CHAVES ELÉTRICAS E QUADROS DE COMANDO ATÉ 500 CV
- MOTORES ELÉTRICOS, A GASOLINA E DIESEL

VENDAS — INSTALAÇÕES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
AV AUGUSTO DE LIMA, 1155 - BH

FÁBRICA E OFICINA:
CALDAS DA RAINHA, 275
TELEX:031 - 1770 ALZZ - BR
TEL.: 335-0066

BAMAQ SA
BANDEIRANTES
MÁQUINAS EQUIPAMENTOS

FIAT-ALLIS

GBT

TRATORES, PEÇAS E SERVIÇOS

MATRIZ: BR-381 — KM-2
GERAL: 333-7000
FILIAL CURITIBA: PEÇAS
CURITIBA, 1667 - BH
335-6026
335-6075

JORDAC

PEÇAS PARA
CATERPILLAR
HUBER WARCO * FIAT * MICHIGAM
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A PREFEITURAS
ATENDEMOS TODO O BRASIL
TELS.: 337-3669 * 335-1671 * 337-3540
AV AUGUSTO DE LIMA, 1912 - BELO HORIZONTE

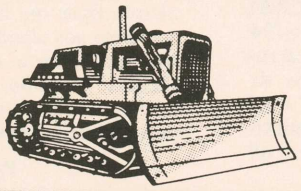
BLOCOS DE CONCRETO
0,10 - 0,15 - 0,20

PREMOSAMA
PREMOLDADOS SANTA MARIA LTDA

- BLOCOS COM CONTROLE DE QUALIDADE
- RESISTÊNCIA GARANTIDA
- BLOCOS DE CONCRETO LEVE
- ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

441-3641
DEMOCRATA, 170 - B S PAULO
BELO HORIZONTE

Brastrator



RECONDICIONAMENTO E COMÉRCIO DE PEÇAS PARA TRATORES E MÁQUINAS PESADAS EM GERAL
ESPECIALIZADA EM MATERIAL RODANTE

442-4633 e 442-7666
ARAXÁ, 80 —— BELO HORIZONTE - MG

CASA DAS BOMBAS

BOMBAS - MOTORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
★ ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
★ PAGAMENTO FACILITADO
★ ATENDEMOS AO INTERIOR
VENDAS
TELS.: 337-9119
337-9525 - 337-8139
JUIZ DE FORA, 178 - B HTE

BLOCOS DE CONCRETO

FÁBRICA DE BLOCOS ITAÚ LTDA
★ PRONTA ENTREGA
0,10 x 0,20 x 0,40
0,15 x 0,20 x 0,40
0,20 x 0,20 x 0,40
TEL.: 333-5966
JOÃO FRANCO, 198
CID IND - BH

Rollink
ROLLINK SA
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PEÇAS CATERPILLAR
*335-0777
335-2004
TELEX (031) 2414
TUPIS, 1314 - BELO HORIZONTE

ML

Dentro de seu objetivo de serviços no ramo da Engenharia de Agrimensura, a ML tem como principais atividades, as seguintes:

- Levantamentos plani-altimétricos de faixas
- Levantamentos plani-altiméticos de áreas
- Desenhos Topográficos e Cartográficos
- Transportes de coordenadas UTM
- Projetos de desapropriação
- Projetos de Terraplanagem
- Cadastro e semi-cadastro
- Projetos de Loteamentos
- Nivelamento Geométrico
- Medições Eletrônicas
- Projetos de Estradas
- Transporte de Cotas
- Estudos de Traçados
- Divisões de Terras
- Apoio Terrestre
- Triangulações
- Demarcações
- Avaliações
- Pesquisas
- Perícias
- Locações

Rua Caetés, 652
Fone 201.5548
Belo Horizonte

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PARECERES do IMAM

LOTEAMENTO

A consulta versa sobre aprovação de loteamento por parte do Poder Executivo, de área fora da zona urbana ou de expansão urbana.

PARECER

Os loteamentos para fins urbanos são regidos pela lei federal nº 6.766 de 19.12.79 de acordo com o seu artigo 1º:

"O parcelamento do solo para *fins urbanos* será regido por esta lei."

Isto posto, quer o loteamento esteja dentro ou fora da zona urbana ele estará sob a égide da Lei nº 6.766/79, por ser a finalidade urbana.

A única diferença existente em termos de exigência legal, para os loteamentos dentro e fora da zona urbana é que nos primeiros aplica-se apenas a lei nº 6.766/79 e nos segundos aplica-se em especial o artigo 53 da lei nº 6.766/79 (prévia audiência do INCRA) e o Decreto nº 59.428 de 27.10.66, (arts. 94 e 96 (finalidade do parcelamento do solo rural e comprovação das características da área), além da "legislação pertinente" citada no artigo 53 e que é a legislação municipal a respeito, dentro das normas da Lei nº 6.766/79.

Nossa orientação ao Sr. Prefeito é, pois, no sentido de que forneça a declaração do INCRA exigida pelo Decreto nº 59.428/66 e, obtida a autorização deste órgão para o loteamento em questão, estará apto a proceder ao exame da planta do loteamento que será aprovado se preenchidos os requisitos da Lei Federal nº 6.766/79.

Esta lei rege a matéria cabendo ao Município aplicá-la, se através de lei local não tenha feito algumas adaptações aí permitidas.

A audiência do INCRA, somos de entendimento ser necessária de vez que a área do loteamento acha-se fora do perímetro urbano fixado em lei e portanto, ausente o requisito do artigo 3º da Lei nº 6.766/79.

Uma vez obtida a declaração do INCRA de que nada tem a se opor ao parcelamento do solo na área, e a consequente aprovação do loteamento pela Prefeitura, deverá o Chefe do Executivo local, expedir decreto nos seguintes termos:

"Para efeitos fiscais, considerar-se-ão, também urbanas as áreas urbanizáveis ou de expansão urbana constantes de loteamentos destinados à habitação, indústria ou comércio, mesmo que localizados fora do atual perímetro urbano."

O decreto assim redigido destina-se a proporcionar ao Município condições para exercer sua competência tributária. Está o decreto amparado pela Lei de Organização Municipal (art. 5º) que rege a matéria nos Municípios.

Com referência à infra estrutura deve ser observado, no mínimo, o exigido pela Lei 6.766/79, cuja cópia já enviamos ao consulente, como a terraplanagem das vias de circulação, a demarcação dos lotes, quadras e logradouros, obras de escoamento das águas pluviais, garantidos pela caução de alguns lotes.

Deverá, ainda, ser exigido, em cada loteamento, área destinada a edificações de fins comunitários (cultura, saúde, lazer etc.).

Poderá, ainda exigir a reserva de faixa destinada a abastecimento de água, esgoto, energia elétrica, coleta de águas pluviais, rede telefônica e gáz canalizado.

Alguma dúvida que surgir na fase de aprovação do loteamento poderá ser resolvida, pessoalmente, por arquiteto do IMAM."

HORÁRIO DE COMÉRCIO

Consulta-nos Presidente de Câmara Municipal:

"É da competência do município a fixação de horário de abertura e fechamento do comércio. A CLT prevê uma jornada de trabalho semanal de 48 horas ou 240 horas mensais.

Pergunta-se: Seria inconstitucional o Município fixar um horário de fechamento do comércio aos sábados às 12 ou 13 horas, instituíndo assim a chamada "SEMANA INGLESA", fixando, desta forma, um horário menor do que o estabelecimento pela CLT, para a jornada semanal de trabalho?"

PARECER

A Lei Complementar nº 3/72, de Organização Municipal, ao tratar Da Competência do Município, dispõe em seu art. 21, IX, f:

"Art. 21 – Ao município compete, em geral:

IX – prover sobre:

f) ordenamento das atividades urbanas e fixação de condições e *horários para o funcionamento dos estabelecimentos comerciais,* industriais e de serviços, observadas as leis federais e estaduais sobre a matéria" (grifos nossos).

Infere-se, pois, da nroma legal supracitada, que ao Município compete estabelecer o seu horário de comércio, entendida, aqui, evidentemente, a autonomia que possui para regular o fechamento do mesmo.

Neste sentido já decidiu o Supremo Tribual Federal, sendo, portanto, jurisprudência pacífica que o Município é autônomo para disciplinar sobre a espécie em apreço para regular o hohário de funcionamento dos seus estabelecimentos comerciais.

A súmula 419 do S.T.F. assim determina:

"Os Municípios têm competência para regular o horário de comércio local, desde que não infrinjam leis estaduais ou federais válidas."

Examinando, então, o aspecto da competência municipal para o trato da matéria em foco, temos, quanto à pergunta do interessado, que inexiste inconstitucionalidade na fixação do horário de fechamento do comércio local, aos sábados, às 12 ou 13 horas, uma vez que, a Lei Maior estabelece, em seu art. 165, VI, o seguinte:

"Art. 165 – A Constituição assegura aos trabalhadores os seguintes direitos, além de outros que, nos termos da lei, visam à melhoria de sua condição social:

VI – duração diária do trabalho não excedente a oito horas, com intervalo para descanso, salvo casos especialmente previstos."

Ora, no "caput" do artigo supramencionado está bel claro que outros direitos podem ser assegurados aos trabalhadores, desde que objetivem à melhoria de sua condição social, na conformidade do estabelecido na lei – Legislação Trabalhista (CLT) – que é a competente para tal, nos termos do preceituoso na Carta Política Federal, art. 8º XVII, b.

"Art. 8º – Compete à União:

XVII – Legislar sobre:

b- direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e *do trabalho*" (grifo nosso).

Isto posto, cumpre-nos trazer, aqui, o que a supracitada Legislação, ao estabelecer sobre a Jornada de Trabalho, dispõe no § 2º, do art. 59:

"§ 2º – Poderá ser dispensado o acréscimo de salário se, por força de acordo no contrato coletivo, o excesso de horas em um dia for compensado pela correspondente diminuição em outro dia, de maneira que não exceda o horário normal da semana nem seja ultrapassado o limite máximo de dez horas diárias."

Portanto, desde que, na efetuação da medida, haja a observância da autonomia municipal de regular o horário de comércio conjugada com a melhoria de condição social dos empregados e com os pré-requisitos preconizados no retrocitado parágrafo 2º do art. 59, da CLT, de forma que não resulte nenhum prejuízo para os trabalhadores (empregados do comércio local), somos pela aplicação da mesma.

Assim, caso o horário de fechamento dos estabelecimentos comerciais do município consulente, nos sábados, venha a ser, por exemplo, fixado as 12 hs., informamos que as quatro horas reduzidas deverão ser compensadas, mediante prorrogação da jornada de trabalho nos demais dias, de modo que as 48 hs. semanais de trabalho sejam atendidas.

Por oportuno, lembramos que as horas suplementares não podem exceder de duas (2), artigo 59, "caput", da CLT)".

APOSENTADORIA

Presidente de Câmara Municipal formula consulta ao IMAN, nos seguintes termos: "Se o Funcionário Público Estadual que é também Vereador, pode contar o seu tempo de Vereança para efeito de aposentadoria?"

INFORMAÇÃO

Atendendo a consulta e para melhores esclarecimentos ao nobre Consulente, passamos as seguintes informações:

"Art. 104 – O servidor público federal, estadual ou municipal, da administração direta ou indireta, exercerá o mandato eletivo obedecendo as disposições deste artigo.

§ 4º – Em qualquer caso em que lhe seja exigido o afastamento para o exercício do *mandato, o seu tempo de serviço será contado* para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento".

Fundo APMOMG/NGP/A01/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MINAS EM SOCIEDADE

Nivaldo Bom Fim

Júlio Laender, muito elogiado pelo bom trabalho que realiza na Minas Caixa.

BETIM

Sempre divulgando a cidade, está o comunicativo Rogério Resende que responde também pelo Departamento de Relações Públicas da prefeitura de Betim. João Martins Prado Filho, que por sinal é um engenheiro dos mais conceituados, dando sua colaboração no departamento social do Clube Teuto Mineiro * * José Maria Silva, com um super escritório contábil, cuidando das escritas de grandes firmas betinenses*** Raimundo Salomão muito cotado para disputar as eleições municipais. Tem trânsito livre em todas as áreas. É o nome mais forte para prefeito de Betim.

PARÁ DE MINAS

Osmar França, mais uma vez conseguiu êxito total na sua tradicional e concorrida Festa dos Brotos.

Aliás este jovem é sem dúvida nenhuma, um dos grandes baluartes em promoções sociais na cidade.

MATOZINHOS

Neide Pereira, a grande divulgadora desta cidade, agora está à frente do Itamaraty Country Club, inclusive com uma série de promoções já marcadas. Entre elas, a do dia 21 de novembro, quando o clube homenageará aqueles que mais se destacaram na cidade em diversos setores profissionais e sociais. Para esta festa ela contratou a atriz Márcia de Windsor para comandar o cerimonial de entrega dos diplomas aos agraciados* * * Antônio Vasconcellos está super satisfeito com a repercussão que vem obtendo a sua Boutique Perla, local de encontro da moda. Churrascaria e Pizzaria Portuguezinha é a nova opção da cidade.

BELO HORIZONTE

Quem aniversariou este mês foi Dalva Maria de Jesus, que recebeu sua grande roda de amigos para uns comes-e-bebes* * * Retificando a notícia de uma das nossas últimas colunas, Ismael e Ismar Rocha, comandam com super eficiência a conhecida casa de vidros e acessórios na capital que é a AUTO VIDROS *** Márcio Pereira Lima dinâmico diretor social do Cruzeiro Clube, fez acontecer, em setembro, um dos melhores bailes de debutantes do clube***

O secretário Paulo Haddad, outro grande destaque na administração atual.

BRUMADINHO

O Prefeito Cândido Amabis Neto vem realizando com muito dinamismo uma das melhores administrações que a cidade já teve. Segundo ele, a estrada que liga este município a capital deverá até meados do ano vindouro estar totalmente asfaltada * * *Luzio Frederico Angelo sempre divulgando os acontecimentos sociais da cidade* * * O Clube Recreativo Paraopeba está necessitando urgentemente de quem tenha bastante empenho para realizar promoções sociais: ficar de portas lacradas é que não está pegando bem.

LAGOA SANTA

Guido Odilon Franco dinamizando os acontecimentos sociais da cidade. Aliás, ele disse que este ano precisava tirar umas férias, mas já sabemos que isso não acontecerá. Afinal, as promoções da maravilhosa cidade balneária da GBH não podem parar.

Fundo APMOMG/NGP/AOI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

TURISMO

Maurílio Duarte

Um passeio em Belo Horizonte

Terceira cidade do País, Belo Horizonte tem cerca de 1 milhão e 800 mil habitantes - e foi construída para ser Capital do Estado.
A inauguração da Cidade de Minas (como ela se chamou nos quatro primeiros anos de sua existência) ocorreu a 12 de dezembro de 1897.
As praças cheias de flores, as avenidas arborizadas, o comércio sofisticado do centro e da Praça da Savassi, a proximidade de muitas cidades históricas e a hospitalidade da gente mineira fazem de Belo Horizonte um visita obrigatória para todos os que chegam a Minas.

O Museu Histórico, um ponto de atração turística.

PAMPULHA

A região da Pampulha é hoje o maior conjunto de atrações turísticas de Belo Horizonte. À noite, é intenso o movimento nos restaurantes, barzinhos, boates e parque de diversões em torno da lagoa. Niemeyer, Portinari, Ceschiatti e Burle Marx são os responsáveis pelo conjunto arquitetônico inicial:

- Igreja de São Francisco, de estilo tão arrojado e pinturas tão avançadas para a época que ficou fechada durante muitos anos.
- Cassino, atual Museu de Arte, construção cercada de jardins criados por Burle Marx, bom acervo artístico e frequentes exposições de arte.
- Casa do Baile, construção circular que avança sobre a água azul do lago.
- Iate Tênis Clube, de onde partem os esquiadores e suas lanchas.

Ver também o Mineirão, segundo estádio coberto do mundo, em capacidade; o imenso Centro Esportivo Universitário; os clubes sociais; e o Zoológico, que tem bares, restaurantes e área de um milhão de metros quadrados.

PRAÇA DA LIBERDADE

Belos jardins, roseiras e um romântico coreto. Palácios da Liberdade e dos Despachos e prédios das Secretárias.
Nas manhãs de domingo e nas noites de quinta-feira, a Feira de Artesanato oferece o que existe de melhor em Minas.

PARQUE MUNICIPAL

Com cerca de 200 mil metros quadrados, foi planejado pelo paisagista Paul Villon, bem ao gosto francês.
Orquidário, lagos e mais de duas mil espécies de árvores.

PALÁCIO DAS ARTES

Linhas modernas e arrojadas.
O Centro de Artesanato Mineiro vende peças de todas as regiões do Estado.
A Grande Galeria promove exposições de artistas brasileiros e estrangeiros, e o Grande Teatro, luxuoso e confortável, tem capacidade para mais de 1500 pessoas.
Avenida Afonso Pena, 1537.

RUA DO AMENDOIM

Curiosidade única no mundo, no bairro das Mangabeiras.
Os carros, desligados parecem subir a rua, em vez de descer.

MUSEU DE MINERALOGIA

Instalado num dos prédios mais bonitos da cidade, em estilo manuelino, ou gótico português.
Grande coleção de pedras preciosas, semi-preciosas, minerais radioativos, etc.
Aberto de 8h30m às 18h, na esquina da rua da Bahia com a avenida Augusto de Lima.

MUSEU HISTÓRICO

A casa, construída em 1833, é a única que restou do antigo Curral D'El Rey, nome do arraial que existia na região onde se construiu a Capital.
Variada coleção de peças antigas, móveis, utensílios, esculturas, pinturas e documentos da história da cidade.
Rua Bernardo Mascarenhas, Cidade Jardim.

PALÁCIO DA LIBERDADE

Construído em fins do século passado, no estilo neo-clássico, foi até há alguns anos residência do Governador e sede administrativa do Governo de Minas. Agora está aberto à visitação pública, às quintas-feiras e domingos.
Importante acervo histórico e artístico e uma extraordinária decoração.

BOA VIAGEM

Em estilo neogótico, a Catedral de N. S. da Boa Viagem foi construída no mesmo local da antiga matriz barroca do Curral D'El Rey.
Seu interior é muito belo.
Nas noites de sexta-feira, no adro, realiza-se a Feira das Flores.

BASÍLICA DE LOURDES

Construção de 1916, em estilo neogótico, com detalhes em mármore de Carrara no interior.
Esquina das ruas da Bahia e Aimorés.

Escolha o roteiro. O mundo espera por você.

Seja qual for o roteiro que você escolher para suas férias, conte com a Economisa Financeira.

Em qualquer agência Economisa você tira dinheiro a jato, para fazer *a viagem dos seus sonhos.*

ECONOMISA
FINANCEIRA
Dinheiro a jato
Fone: 224-4990

Fundo APMDMB/NGP/ADI/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sr. Prefeito:

ESTA É A SUA MELHOR FUNCIONÁRIA

Ela trabalha em centenas de municípios brasileiros.

Não marca ponto (e nem precisa . . .), não exige descanso semanal, férias ou licença-prêmio. É extremamente versátil, muito eficiente e de rendimento imensurável: sempre que há serviço de nivelamento, conservação de estradas, abertura de ruas e avenidas ou qualquer outro trabalho de terraplenagem, está pronta para entrar em ação. Basta convocá-la.

Estamos falando da motoniveladora HUBER WARCO, a melhor funcionária pública municipal: ela vai marcar sua administração, abrindo novos caminhos e criando melhores condições para o desenvolvimento do seu município.

VENHA CONHECÊ-LA NA BRASIF

A BRASIF criou uma sala especial, em suas novas instalações, denominando-a "Sala dos Prefeitos". Lá Você encontrará sempre um cafezinho, uma secretária e um telefone à sua inteira disposição, constituindo-se numa extensão de seu gabinete.

BRASIF S.A.
EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO
Rua Margarida Assis Fonseca, 171
Bairro Califórnia
Tel.: (031) 333-7655 (PABX) - Telex: (031) 2395
BELO HORIZONTE — CEP 30.000 — MINAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
☆ Case — Carregadeiras - Retroescavadeiras - Tratores Agrícolas
☆ Huber Warco — Motoniveladoras
☆ Hyster — Empilhadeiras e Guindastes
☆ Barber Greene — Equipamentos de Britagem e Asfalto